

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

**Esta impressão não tem validade antes de ser enviada para o SIGProj  
Submeta a proposta e imprima novamente este documento.**

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj  
EDITAL EDITAL PAEX-PROCEU/UEDESC nº 01/2021**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°:

**PARTE I - IDENTIFICAÇÃO**

**TÍTULO:** Programa de Extensão Memorial Antonieta de Barros

**TIPO DA PROPOSTA:**

Curso  Evento  Prestação de Serviços  
 Programa  Projeto

**ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:**

Comunicação  Cultura  Direitos Humanos e Justiça  Educação  
 Meio Ambiente  Saúde  Tecnologia e Produção  Trabalho  
 Desporto

**COORDENADOR:** Maria Helena Tomaz

**E-MAIL:** maria.tomaz@udesc.br

**FONE/CONTATO:** (48)36648411 / 33218408 / (48)999796809

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE**

**FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROGRAMA DE EXTENSÃO**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

<b>PROCESSO N°:</b>
<b>SIGProj N°:</b>

---

## 1. Introdução

---

### 1.1 Identificação da Ação

<b>Título:</b>	Programa de Extensão Memorial Antonieta de Barros
<b>Coordenador:</b>	Maria Helena Tomaz / Técnico
<b>Tipo da Ação:</b>	Programa
<b>Ações Vinculadas:</b>	Não existem ações vinculadas
<b>Edital:</b>	EDITAL PAEX-PROCEU/UDESC nº 01/2021
<b>Faixa de Valor:</b>	
<b>Instituição:</b>	UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina
<b>Unidade Geral:</b>	CEAD - Centro de Educação à Distância
<b>Unidade de Origem:</b>	DPAD - Departamento de Pedagogia a Distância
<b>Início Previsto:</b>	01/02/2022
<b>Término Previsto:</b>	31/01/2024
<b>Possui Recurso Financeiro:</b>	Sim
<b>Gestor:</b>	Maria Helena Tomaz / Técnico
<b>Órgão Financeiro:</b>	Conta Única

### 1.2 Detalhes da Proposta

<b>Carga Horária Total da Ação:</b>	4500 horas
<b>Justificativa da Carga Horária:</b>	A carga horária corresponde ao total do conjunto de cinco ações de extensão que compõem o Programa, em seu planejamento, execução e avaliação entre 1º de fevereiro de 2022 e 31 de janeiro de 2024. Cada ação extensionista possui atividades específicas, mas, que estão interligadas em seu conjunto:

Ação 1 – Projeto “Caminhando com Antonieta de Barros: narrativas de resistências e ancestralidades” - Carga horária total da ação: 1.000h que reúne atividades que recuperam o protagonismo, os modos de resistência, a participação política e social, as vivências de religiosidades e as produções literárias de mulheres negras afro-brasileiras e indígenas no seu processo de afirmação como sujeito político e sócio histórico na constituição da história de Santa Catarina e do Brasil;

Ação 2 - Projeto “Observatório de Educação das Relações Étnico-raciais em Santa Catarina (OBERER)’ com carga horária total da ação: 1.500h, justifica-se pela sua constituição enquanto espaço de produção e disseminação de estudos acerca das experiências históricas e educacionais das populações afrodescendentes e indígenas em Santa Catarina, contribuindo para a construção e enriquecimento de práticas pedagógicas voltadas para a valorização da diversidade étnico-racial;

Ação 3 - Projeto “Observatório de Políticas de Ações Afirmativas (OPPAS)” - Carga horária total da ação: 1.000h , cujas atividades dialogam com o Programa de Ações Afirmativas da UDESC, regulamentado pela Resolução Nº 017/2011 CONSUNI e suas posteriores alterações, instrumento de promoção da inclusão social e étnico-racial para efetivar a diversidade cultural e a luta da erradicação das desigualdades.

e Ação 4 - Projeto “Biblioteca de Referência NEAB/UDESC: disseminando a História e a Cultura das Populações de Origem Africana e Indígena” - Carga horária total da ação: 1.000h com ações que fomentam a disseminação da História e da Cultura das populações de origem Africana e Indígena a partir do rico acervo de pesquisas e produções bibliográficas impressas e digitais referentes à temática diversidade, relações étnico-raciais, populações de origem africana e indígena, ações afirmativas envolvendo aspectos históricos, culturais, socioeconômicos e educacionais construído ao longo do funcionamento do NEAB.

**Periodicidade:**

Anual

**A Ação é Curricular?**

Não

**Abrangência:**

Nacional

**Tem Limite de Vagas?**

Não

**Local de Realização:**

O Programa será realizado a partir das dependências o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros - NEAB, na Universidade do Estado de Santa Catarina em parceria com o Laboratório de Direitos Humanos/LabDH, Laboratório de Educação e Sexualidade/ LabEduSex, Núcleo Extensionista Rondon/UDESC, Centro de Estudos Aplicados ao Desenvolvimento Regional/CDR, Laboratório Multidisciplinar de Desenho e Produção de Material Didático para a

EaD/MultiLabEaD, tendo parte das atividades realizadas nos municípios de Santa Catarina onde o Programa mantém suas parcerias. A abrangência nacional se caracteriza com atividades online com o aporte de recursos tecnológicos, mídia e redes sociais do NEAB, da instituição, dos Centros, laboratórios, núcleos e coletivos parceiros, como dispositivos de informação, comunicação, disseminação e realização das atividades desenvolvidas

**Período de Realização:**

O Programa será realizado entre o dia 1º de fevereiro de 2022 e 31 de janeiro de 2024 com o desenvolvimento pautado no planejamento das 4 ações de extensão envolvendo desenvolvimento, execução e avaliação.

**Tem Inscrição?**

Não

**1.3 Público-Alvo**

Interno: Discentes, docentes e técnicos/as da UDESC. Externo: Profissionais da educação, discentes dos sistemas de ensino (municipal, estadual e federal), educadores/as comunitários/as, gestores/as públicos/as e pesquisadores/as das temáticas.

**Nº Estimado de Público:** 5305

**Discriminar Público-Alvo:**

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	100	1.100	80	30	10	1.320
Instituições Governamentais Federais	50	200	50	50	10	360
Instituições Governamentais Estaduais	1.500	50	50	100	50	1.750
Instituições Governamentais Municipais	500	200	70	50	10	830
Organizações de Iniciativa Privada	100	100	50	50	10	310
Movimentos Sociais	200	50	50	25	10	335
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	100	10	10	10	10	140
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	100	20	20	20	100	260
Outros	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>2.650</b>	<b>1.730</b>	<b>380</b>	<b>335</b>	<b>210</b>	<b>5.305</b>

- Legenda:  
 (A) Docente  
 (B) Discentes de Graduação  
 (C) Discentes de Pós-Graduação  
 (D) Técnico Administrativo  
 (E) Outro

**1.4 Parcerias**

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
------	-------	----------	--------------------------	--------------

<p>Centro de Estudos Aplicados ao Desenvolvimento Regional</p>	<p>CDR/UDESC</p>	<p>Interna à IES</p>	<p>UDESC - CEAD - DPAD</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino e formação de professores, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito educacional.</p>
<p>Escola de Educação Básica Anísio Vicente de Freitas</p>	<p>EBB Anísio Vicente de Freitas</p>	<p>Externa à IES</p>	<p>Instituição Governamental Estadual</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino e formação de professores, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito educacional.</p>

<p>AYA Laboratório de Estudos Pós-coloniais e Decoloniais da UDESC</p>	<p>AYA</p>	<p>Externa à IES</p>	<p>Instituição Governamental Municipal</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas da Universidade, com vistas a garantir os direitos de pessoas com deficiências, negros e negras, indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais, povos do campo, mulheres, LGBTI+, migrantes, refugiados, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados, no âmbito acadêmico, pedagógico e institucional.</p>
<p>Escola Básica Municipal Dr. Ivo Silveira</p>	<p>E.B. M. Dr. Ivo Silveira</p>	<p>Externa à IES</p>	<p>Instituição Governamental Municipal</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino e formação de professores, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito educacional.</p>

<p>Associação de Comunicação Alternativa Web Rádio Santa Luzia</p>	<p>Web Rádio Santa Luzia</p>	<p>Externa à IES</p>	<p>Movimento Social</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino e formação de professores, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito educacional.</p>
<p>Instituto Liberdade - Escola Olodum Sul</p>	<p>Instituto Liberdade - Escola Olodum Sul</p>	<p>Externa à IES</p>	<p>Organização Não Governamental (ONGs/OSCIPs)</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino e formação de professores, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito educacional.</p>

<p>Coletivo Chega de Racismo - Criciúma</p>	<p>Coletivo Chega de Racismo - Criciúma</p>	<p>Externa à IES</p>	<p>Movimento Social</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino e formação de professores, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito educacional.</p>
<p>Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas da Faculdade Municipal de Palhoça</p>	<p>NEABI/FMP</p>	<p>Externa à IES</p>	<p>Instituição Governamental Municipal</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino e formação de professores, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito educacional.</p>



<p>Escola Municipal Prefeito Luiz Gomes</p>	<p>EM Prefeito Luiz Gomes</p>	<p>Externa à IES</p>	<p>Instituição Governamental Municipal</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino e formação de professores, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito educacional.</p>
<p>Escola Municipal de Educação Básica Faustina da Luz Patrício</p>	<p>EMEB Faustin a da Luz Patrício</p>	<p>Externa à IES</p>	<p>Instituição Governamental Estadual</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino e formação de professores, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito educacional.</p>

<p>Escola de Educação Básica Dr. Renato Ramos da Silva</p>	<p>EEB Dr. Renato Ramos da Silva</p>	<p>Externa à IES</p>	<p>Instituição Governamental Estadual</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino e formação de professores, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito educacional.</p>
<p>Escola Básica Municipal Professor Altino Cursino da Silva Flores</p>	<p>EBM Professor Altino Cursino da Silva Flores</p>	<p>Externa à IES</p>	<p>Instituição Governamental Municipal</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino e formação de professores, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito educacional.</p>

<p>Centro Educacional Municipal Santa Terezinha</p>	<p>CEM Santa Terezinha</p>	<p>Externa à IES</p>	<p>Instituição Governamental Municipal</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino e formação de professores, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito educacional.</p>
<p>Centro de Educação Infantil Municipal Maria de Lourdes Galliani</p>	<p>CEIM Maria de Lourdes Galliani</p>	<p>Externa à IES</p>	<p>Instituição Governamental Municipal</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino e formação de professores, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito educacional.</p>

Centro de Educação Infantil Municipal Dona Lili	CEIM Dona Lili	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino e formação de professores, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito educacional.
Associação Brasileira de Pesquisadores Negros	ABPN	Externa à IES	Outros	Contribuições das produções da ABPN referentes ao ensino, pesquisa e extensão acadêmico-científicas sobre temas de interesse das populações negras do Brasil nas atividades a serem desenvolvidas em parceria com o Programa e NEAB/UDESC.
Biblioteca Universitária da UDESC	BU	Interna à IES	UDESC - PROEX - CExt/PROEX	Envolvimento e apoio aos projetos do NEAB-UDESC no desenvolvimento de coleções e compra de livros; participação na proposição de atividades institucionais; celebração de acordos que permitam o acesso da rede de acervo da BU.

<p>Consórcio Nacional de Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros</p>	<p>CONNE ABS</p>	<p>Externa à IES</p>	<p>Outros</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas da Universidade, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito acadêmico, pedagógico, institucional e comunidade em geral.</p>
<p>Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas Negro e Educação</p>	<p>NEAB/ NEU/U NIPLAC</p>	<p>Externa à IES</p>	<p>Organização de Iniciativa Privada</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas da Universidade, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito acadêmico, pedagógico, institucional e comunidade em geral.</p>

<p>Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e Minorias</p>	<p>NEABI/UNESC</p>	<p>Interna à IES</p>	<p>UNESC - UGP - UOP</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas da Universidade, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito acadêmico, pedagógico, institucional e comunidade em geral.</p>
<p>Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina</p>	<p>SED</p>	<p>Externa à IES</p>	<p>Instituição Governamental Estadual</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino e formação de professores, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito educacional.</p>

<p>Escola de Educação Básica Júlio da Costa Neves</p>	<p>EEB Júlio da Costa Neves</p>	<p>Externa à IES</p>	<p>Instituição Governamental Estadual</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino e formação de professores, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito educacional.</p>
<p>Escola de Educação Básica Governador Celso Ramos</p>	<p>EEB Governador Celso Ramos</p>	<p>Externa à IES</p>	<p>Instituição Governamental Estadual</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino e formação de professores, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito educacional.</p>

<p>Núcleo Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas</p>	<p>NUDHA</p>	<p>Interna à IES</p>	<p>UDESC - CEART - DExt</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas da Universidade, com vistas a garantir os direitos de pessoas com deficiências, negros e negras, indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais, povos do campo, mulheres, LGBTI+, migrantes, refugiados, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados, no âmbito acadêmico, pedagógico e institucional.</p>
<p>Núcleo Extensionista Rondon</p>	<p>NER</p>	<p>Interna à IES</p>	<p>UDESC - PROEX - CExt/PROEX</p>	<p>Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas da Universidade e comunidade em geral, com vistas a garantia de direitos no âmbito acadêmico, pedagógico institucional e social.</p>



Laboratório Multidisciplinar de Desenho e Produção de Material Didático para EaD	Multi.La b.EaD	Interna à IES	UDESC - CEAD - OT	Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa, ensino e produção de material didático e midiático, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas da Universidade, com vistas a garantia de direitos no âmbito acadêmico, pedagógico institucional e comunidade em geral.
Laboratório Educação e Sexualidade	LabEdu Sex	Interna à IES	UDESC - CEAD - OT	Parcerias nas ações de extensão que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas da Universidade, com vistas a garantir os direitos grupos histórica e socialmente subalternizados referentes à gênero, sexualidade e suas interseccionalidades, no âmbito acadêmico, pedagógico, institucional e comunidade em geral.
Laboratório de Direitos Humanos	LabDH	Interna à IES	UDESC - CEAD - OT	Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas da Universidade, com vistas a garantia de direitos no âmbito acadêmico, pedagógico institucional e comunidade em geral.

Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros UDESC	NEAB/ UDESC	Interna à IES	UDESC - PROEX - CExt/PROEX	Parcerias nas ações de extensão articuladas à pesquisa e ensino, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas da Universidade, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito acadêmico, pedagógico, institucional e comunidade em geral.
--	----------------	---------------	-------------------------------	--

### 1.5 Caracterização da Ação

<b>Área de Conhecimento:</b>	Ciências Humanas » Educação
<b>Área Temática Principal:</b>	Educação
<b>Área Temática Secundária:</b>	Direitos Humanos e Justiça
<b>Linha de Extensão:</b>	Direitos individuais e coletivos

### 1.6 Descrição da Ação

#### Resumo da Proposta:

O Programa Memorial Antonieta de Barros com 17 anos de edição, por meio do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - NEAB da UDESC desenvolveu ações de extensão a nível estadual, intercentros e interinstitucional que auxiliam na implementação da Lei Federal Nº 10.639/03 e da Lei Federal Nº 11.645/08, das Diretrizes Nacionais de Educação para as Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e das Diretrizes para a Educação Indígena, e Política de Ações afirmativas. Dando continuidade aos objetivos firmados anteriormente pelos diferentes coordenadores que estiveram à frente do Programa e primando pela memória de sua importância na UDESC, as ações planejadas e coordenadas se referem: Ação 1 – Projeto “Caminhando com Antonieta de Barros: narrativas de resistências e ancestralidades” - Coordenadora Maria Helena Tomaz; Ação 2 - Projeto “Observatório de Educação das Relações Étnico-raciais em Santa Catarina (OBERER)” - Coordenadora Maria Helena Tomaz; Ação 3- Projeto “Observatório de Políticas de Ações Afirmativas (OPPAS)”- Coordenadora Maria Helena Tomaz; e Ação 4 - Projeto “Biblioteca de Referência NEAB/UDESC: disseminando a História e a Cultura das Populações de Origem Africana e Indígena”- Coordenadora Maria Helena Tomaz. O Programa Memorial Antonieta de Barros se configura como um fórum e espaço de referência na proposição de ações de extensão articuladas ao ensino e a pesquisa que fomentem a afirmação de direitos, a crítica

epistemológica do pensamento único, a visibilidade de produções ancestrais e contemporâneas, o combate a segregação e preconceito nos espaços sociais e educativos, a luta antirracista e as intolerâncias de todas as ordens.

### **Palavras-Chave:**

Currículo, Educação, Direitos Humanos, Diversidade, Ações Afirmativas

### **Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:**

O Programa Memorial Antonieta de Barros, de abordagem interdisciplinar nos cursos de graduação e pós-graduação do CEAD e nos demais cursos da UDESC objetiva desenvolver atividades direcionadas para o combate ao racismo e ao preconceito, a promoção da igualdade e da diversidade como elemento fundante da constituição dos seres humanos e o fortalecimento de identidades que auxiliem coletivizar conhecimentos e experiências voltadas às temáticas referentes a relações étnico-raciais, políticas de ações afirmativas, cultura afro-brasileira, afro-catarinense, quilombola e indígena, gênero, sexualidade e classe a partir de uma abordagem interseccional. Assim, é norteado pelos princípios inclusivos voltados a minimização das desigualdades sociais, ao combate as formas de preconceitos, violência e desrespeito às diferenças individuais e coletivas. Ao estabelecer parcerias internas com as ações da UDESC, como: Laboratório de Direitos Humanos/LabDH, Laboratório de Educação e Sexualidade/ LabEduSex, Núcleo Extensionista Rondon/UDESC, Centro de Estudos Aplicados ao Desenvolvimento Regional/CDR, Laboratório Multidisciplinar de Desenho e Produção de Material Didático para a EaD/MultiLabEaD, busca promover ações de formação continuada, produção de material audiovisual, midiático e didático, ampliação de políticas afirmativas e de acessibilidade, bem como articulações entre ensino, pesquisa e extensão. Ainda, como propositiva inserida no Centro de Educação a Distância – CEAD, o Programa em seu desenvolvimento emerge com o compromisso de fomentar junto à comunidade docente, acadêmica e externa à IES a acessibilidade à modalidade a distância, a disseminação da apropriação e o do uso de tecnologias e mídias, produção de mídias e acesso à objetos educacionais. Assim, possibilita à população o acesso ao conhecimento produzido pela universidade, contribuindo para minimizar as diferenças e desigualdades sociais e regionais, bem como incentiva a interação intercultural e inter, multi e transdisciplinar entre profissionais e setores da universidade e da sociedade. Importante ainda destacar a parceria intercentros a partir dos membros do Programa do CEFID e FAED e setorial parceiro no CEART. Articulado com a pesquisa “Estudo comparado: Ações Afirmativas para população negra, quilombolas e comunidades indígenas – UDESC/SC – UNIFESSPA/PA” o Programa também estabelece a execução de ações com parceria interinstitucional buscando subsidiar as discussões sobre a ampliação das ações afirmativas na UDESC, a partir de experiências exitosas da UNIFESSPA junto às comunidades quilombolas e povos originários. O Programa também está articulado à Pesquisa em andamento: “Ações afirmativas na UDESC e suas implicações nos currículos dos cursos de graduação” que retoma a discussão junto aos Projetos Pedagógicos dos Cursos servindo de com material fundamentado para as discussões curriculares com a Pró-Reitora de Ensino da UDESC. A nível externo, a execução das ações do Programa também está articulada com escolas e instituições governamentais estaduais e municipais das redes de ensino, além de movimentos sociais, organizações não governamentais e grupos comunitários que reforçam os objetivos propostos das ações extensionistas direcionadas para a comunidade catarinense: articuladas à pesquisa e ensino e formação de professores, que envolvem o desenvolvimento da política de Diversidade, Direitos Humanos e Ações Afirmativas, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito educacional. O Programa ainda tem como compromisso incorporar a extensão universitária como componente curricular, destacando as Leis Federais N° 10639/03 e N° 11645/08 e sua obrigatoriedade em âmbito institucional, local, estadual, regional e nacional, nas licenciaturas, além de proporcionar uma formação acadêmica-cidadã aos bolsistas participantes e aos estudantes da UDESC. Nesse processo o Programa está articulado com as disciplinas de Direitos Humanos, Políticas Públicas e Multiculturalidade e Educação Sexual dos cursos de Licenciatura e Bacharelado e dos Cursos de Pós-graduação do CEAD com a Especialização em Educação Inclusiva, que teve início em 2018, e com o Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em REDE Nacional (PROFEI)

que iniciou em 2020.

### 1.6.1 Justificativa

O Programa Memorial Antonieta de Barros tem como referência suas edições anteriores, que ao longo de seus 17 anos, por meio do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB da UDESC, desenvolveu ações de extensão articuladas ao ensino e pesquisa a nível estadual, intercentros e interinstitucional objetivando o combate ao racismo e a promoção da igualdade e da diversidade étnico-racial por meio de ações que auxiliaram a implementação da Lei Federal Nº 10.639/03 e da Lei Federal Nº 11.645/08 e das Diretrizes Nacionais de Educação para as Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e das Diretrizes para a Educação Indígena. Com a articulação das muitas atividades que foram desenvolvidas, o Programa Memorial Antonieta de Barros constituiu-se como um espaço de interlocução e formação de professores e gestores, de disseminação de debates e estimulação da produção de estudos acerca das experiências históricas e educacionais das populações de origem africana no Estado de Santa Catarina; de aproximações do trabalho acadêmico de pesquisadores/as, professores/as e alunos/as com as atividades realizadas por instituições da sociedade civil; de debates internos na UDESC e externos sobre a constituição e consolidação de políticas afirmativas; e de referência ao acesso de produções e informações acerca da história da cultura africana, afro-brasileira, afro-catarinense e indígena, legislações e políticas públicas destacando a visibilidade de grupos que desenvolvem trabalhos com afinidade com essas temáticas (Cardoso et al, 2016). Ao longo de suas edições, o Programa consolidou ações de parceria com a Escola de Educação Básica Julio da Costa Neves em Florianópolis, da rede pública estadual de ensino de Santa Catarina, atingindo a nível estadual ao longo dos últimos seis anos mais de vinte e cinco mil pessoas. Essa edição, compromissada com a longa e reconhecida caminhada dessas importantes ações de extensão articuladas ao ensino e a pesquisa realizadas por meio do NEAB da UDESC dará continuidade às propositivas anteriormente desenvolvidas pelos diferentes coordenadores que estiveram à frente do Programa. Este Programa, com visibilidade em todo território nacional e também com abrangência internacional, destaca o reconhecimento da presença de novos contingentes de alunos que ingressam na Universidade trazendo à tona a questão da diversidade de grupos e sujeitos historicamente excluídos com a negação de seus direitos, alinha-se para desenvolver ações direcionadas para o combate ao racismo e ao preconceito, a promoção da igualdade e da diversidade como elemento fundante da constituição dos seres humanos e o fortalecimento de identidades que auxiliem coletivizar conhecimentos e experiências voltadas às temáticas referentes a relações étnico-raciais, políticas de ações afirmativas, cultura afro-brasileira, afro-catarinense e indígena, gênero e sexualidade a partir de uma abordagem interseccional. A interseccionalidade remete à uma prática transdisciplinar, que como explicita Sirma Bilge “visa apreender a complexidade das identidades e das desigualdades sociais por intermédio de um enfoque integrado. Ela refuta o enclausuramento e a hierarquização dos grandes eixos da diferenciação social que são as categorias de sexo/gênero, classe, raça, etnicidade, idade, deficiência e orientação sexual. O enfoque interseccional vai além do simples reconhecimento da multiplicidade dos sistemas de opressão que opera a partir dessas categorias e postula sua interação na produção e na reprodução das desigualdades sociais” (Bilge, 2009, p. 70). Assim, o Programa busca estabelecer-se como um fórum de articulação, discussão e reflexão crítica, como também constituir-se um espaço de referência na proposição de ações que fomentem e fundamentem a afirmação de direitos, conquistas e resistências, a crítica epistemológica do pensamento único, a visibilidade de produções ancestrais e contemporâneas diversas que foram desconsideradas na constituição histórica do Brasil, o combate a segregação e preconceito nos espaços sociais e na produção acadêmica, as lutas antirracistas e as intolerâncias de todas as ordens que fortaleçam processos de inclusão e permanência na Universidade e na sociedade. Para seu desenvolvimento o Programa articula-se internamente com as ações da UDESC, com os Laboratórios: Laboratório Educação e Sexualidade – LabEduSex; Laboratório de Direitos Humanos – LabDH e Laboratório Multidisciplinar de Desenho e Produção de Material Didático para EaD – Multi.Lab.EaD; Núcleo Extensionista Rondon/NEAR e Centro de Estudos Aplicados ao Desenvolvimento Regional - CDR/UDESC. A nível externo, o desenvolvimento do Programa está articulado com as parcerias com agências governamentais, instituições federais, estaduais e municipais das redes de ensino, além de movimentos sociais, organizações não governamentais e grupos comunitários. Seu público-alvo é

constituído por alunos/as, professores/as e gestores/as das diversas redes de ensino de Santa Catarina, gestores/as públicos/as, corpo discente, docente e técnico-administrativo da UDESC e pesquisadores que mantêm articulações com as temáticas desenvolvidas no Projeto, além da comunidade constituída por diferentes sujeitos e distribuída no vasto território de Santa Catarina em que a universidade, com estrutura multicampi, desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão nos 12 centros de ensino distribuídos em nove cidades catarinenses: Balneário Camboriú, Chapecó, Florianópolis, Ibirama, Joinville, Lages, Laguna, Pinhalzinho e São Bento do Sul, com o objetivo de suprir as necessidades de cada região. E ainda os Polos de Apoio Presenciais onde os cursos do CEAD se fazem presentes: Araranguá, Balneário Piçarras, Blumenau, Braço do Norte, Caçador, Campos Novos, Canelinha, Canoinhas, Concórdia, Criciúma, Indaial, Itajaí, Itapema, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Otacílio Costa, Palhoça, Palmitos, Ponte Serrada, Praia Grande, Quilombo, São José, São Miguel do Oeste, Treze Tílias, Tubarão e Videira. O Programa Memorial Antonieta de Barros é composto por quatro ações que viabilizam a interligação entre as políticas de ações afirmativas, a formação de professores, a produção e disseminação de referencial teórico e metodológico sobre educação, cultura, diversidade, promoção da igualdade racial, e reconhecimento das narrativas e produções das populações de origem africana e indígena.

A primeira ação do Programa, o Projeto “Caminhando com Antonieta de Barros: Narrativas de resistências e ancestralidades” reúne atividades que recuperam o protagonismo, os modos de resistência, a participação política e social, as vivências de religiosidades e as produções literárias de mulheres afro-brasileiras no seu processo de afirmação como sujeito político e sócio histórico na constituição da história de Santa Catarina e do Brasil. Nas narrativas históricas do Brasil, as mulheres negras por muitas vezes foram e são invisibilizadas ou representadas por estereótipos variados ligados à submissão, escravização, pobreza, analfabetismo, erotização e sexualização de seus corpos compostos por “assimetrias de gênero motivadas pela questão racial” (BORGES, 2005, p.67). Essas opressões cruzadas com algumas outras convergem para a reprodução de desigualdades, as dinâmicas de dominação e a invisibilidade de protagonismos e autorias dessas mulheres. A ação justifica-se com o compromisso de problematizar essa discussão, fortalecer a subversão dos mecanismos de regulação e as rupturas com os silenciamentos históricos produzidos na sociedade brasileira sobre as mulheres afro-brasileiras, destacando seus protagonismos, suas histórias de resistências, seus processos de (re)significação no mundo, integrando-se aos objetivos do Programa.

A segunda ação do Programa intitulada Projeto “Observatório de Educação das Relações Étnico-Raciais em Santa Catarina”, em consonância com as Leis Federais Nº 10.639/03 e Nº 11.645/08, as Diretrizes Nacionais de Educação para as Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e as Diretrizes para a Educação Indígena, justifica-se pela sua constituição enquanto espaço de produção e disseminação de estudos acerca das experiências históricas e educacionais das populações afrodescendentes e indígenas em Santa Catarina, contribuindo para a construção e enriquecimento de práticas pedagógicas voltadas para a valorização da diversidade étnico-racial. Nesse processo, o campo do currículo também está sendo transformado, constituindo-se com abordagens mais afirmativas em relação ao reconhecimento de sujeitos coletivos de histórias, culturas e memórias. Assim, para repolitizar o campo do conhecimento e da docência, a Educação das Relações Étnico-raciais – EREER traz em seu bojo um conjunto de interações e políticas educacionais que, em suas dimensões histórica, institucional, filosófica, cultural, antropológica, sociopolítica e pedagógica atuam com o objetivo de transformar modos de convivência dos sujeitos sociais, para a compreensão e valorização dos conteúdos étnicos inseridos na constituição da identidade brasileira (Passos e Tomaz, 2018). O Projeto, ao estar alinhado com esse conjunto de interações e com o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais tem o compromisso em: “cumprir e institucionalizar a implementação das Diretrizes, desenvolver ações estratégicas de formação de professores, colaborar e construir com os sistemas de ensino políticas públicas e processos pedagógicos, promover desenvolvimento de pesquisas e produção de materiais didáticos e paradidáticos que valorizem a cultura afro-brasileira e a diversidade, colaborar na construção de indicadores para o acompanhamento da efetiva implementação, criar e consolidar agendas positivas” (Brasil, 2012, p. 19-20). Estão articuladas diretamente nessa ação, a oferta de cursos de formação de professores, a produção de material didático, o desenvolvimento de estudos e a assessoria de projetos

desenvolvidos nas instituições educacionais e culturais sobre a temática das populações de origem africana e indígena, que ao longo do contexto histórico brasileiro vem enfrentando a discriminação racial e a exclusão social. Está incluído nessa ação de extensão a formação de professores da rede estadual de ensino de Santa Catarina por meio do Extrato de Acordo de Cooperação Técnico-Científica, nº interno 038/2021, celebrado entre a UDESC e Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina. SGPE 00002798/2021 com o objeto: o estabelecimento de ações básicas de Cooperação Técnico-científica para a formação continuada de professores da Rede Pública estadual na temática das Relações Étnico Raciais envolvendo o conteúdos das Leis Federais Nº 10.639/03 e 11.645/08 - História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena. Também para as modalidades de Educação Escolar Indígena e Educação Escolar Quilombola. Código da Matrícula: 757262.

A terceira ação constitui-se no Projeto “Observatório de Políticas de Ações Afirmativas”, que dialoga com o Programa de Ações Afirmativas da UDESC, regulamentado pela Resolução Nº 017/2011 CONSUNI e suas posteriores alterações, instrumento de promoção da inclusão social e étnico-racial para efetivar a diversidade cultural e a luta da erradicação das desigualdades. Articulado com a efetivação dessa política pública de diversidade na Universidade, o projeto assume sua importância no Programa ao direcionar suas ações extensionistas para o acesso e permanência de estudantes com novos perfis em suas diversidades - negros, indígenas e quilombolas - para além daqueles tradicionalmente ingressantes no ambiente acadêmico. O ingresso desses sujeitos de direitos demanda ações de acolhimento e reconhecimento, com a implementação de novos recursos, currículo, estruturas de gestão adequadas e práticas de informação e formação de seu corpo docente, técnico administrativo e discente para enfrentamento e superação de preconceitos na entrada, permanência e conclusão de curso. Visa o diálogo com o cotidiano das ações afirmativas praticadas no âmbito da UDESC e da comunidade em geral, de modo a dinamizar a reflexão e ações extensionistas referentes à temática: ações afirmativas voltadas para secundaristas, graduandos e pós-graduandos, docentes e técnicos a partir da perspectiva étnico-racial e suas interseccionalidades.

A quarta ação do Programa constitui-se no Projeto “Biblioteca de Referência NEAB/UDESC: disseminando a história e a cultura das populações de origem africana e indígena” fomenta a disseminação da História e da Cultura das populações de origem Africana e Indígena a partir do rico acervo de pesquisas e produções bibliográficas impressas e digitais referentes à temática diversidade, relações étnico-raciais, populações de origem africana e indígena, ações afirmativas envolvendo aspectos históricos, culturais, socioeconômicos e educacionais construído ao longo do funcionamento do NEAB. Sua importância destaca-se por ser um referencial na disseminação de informações, conteúdos e conhecimentos que viabilizam o acesso de interessados nas temáticas do acervo, publicado de forma impressa por diferentes mídias - youtube, podcasts, redes sociais, audiovisuais, plataformas de streaming digital, radio difusão, entre outras, o que amplia a extensão do público atingido. Essa ação agrega a disseminação de diversas fontes de informação que oportunizam as produções de conhecimento sustentadas pelas autorias dos discentes de graduação e pós-graduação, professores e técnicos administrativos extensionistas e pesquisadores ligados ao NEAB, de centros parceiros, associados e colaboradores externos, e de instituições parceiras que complementam o acervo. O desenvolvimento de atividades voltadas para o conhecimento, divulgação e preservação do patrimônio histórico, político, artístico e cultural das populações de origem africana e indígena em Santa Catarina promovem a visibilidade de suas produções, experiências e vivências. As ações descritas, articuladas entre si, envolvem o desenvolvimento e fortalecimento da política de Ações Afirmativas, pautada na Diversidade e Direitos Humanos, com vistas a garantir os direitos de negros e negras, indígenas, quilombolas, dentre outros grupos histórica e socialmente subalternizados de forma interseccional no âmbito educacional.

### **1.6.2 Fundamentação Teórica**

É necessário enunciar que as narrativas referentes à história e historiografia do Brasil, desde a chegada dos portugueses ao “novo mundo”, conforme explicita Moreno (2013), ainda mencionam e dimensionam um “descobrimento” e os povos indígenas a partir das cartas de Pero Vaz de Caminha e das narrações em livros de alguns europeus como o alemão Hans Staden e o francês Jean de Lery. Esses registros históricos de viajantes, missionários, conquistadores e exploradores, como também a documentação

histórica considerada de caráter oficial no Brasil tratam as culturas indígenas a partir de uma visão do eurocêntrica considerando-as com “ausências” de processos educativos, políticos, organizativos, culturais e tecnológicos evoluídos, como estratégia de silenciamento de outras histórias e servindo aos propósitos de um processo civilizatório impositivo. Esse processo civilizatório, estendido também para os africanos escravizados no período da colonização, demarcaram a invisibilidade de suas participações na constituição histórica do Brasil. Ao tratar dessa história, os modelos explicativos reduziram as culturas indígena e africana à subserviência europeia, à margem do processo de escolarização e acesso aos bens de produção, alocando os povos indígenas como catequizados e os negros em lugares vinculados ao trabalho escravizado (Fonseca e Barros, 2016). As conexões que foram estabelecidas culturalmente fundamentadas no preconceito e discriminação em relação ao pertencimento étnico-racial contribuíam para fortalecer a hegemonia das concepções socioeconômicas e políticas do país.

Para a desconstrução desse processo de preconceitos, o processo educativo exerce um papel fundamental, uma vez que, acrescida a valorização das diferenças, torna mais eficaz o (re)conhecimento de diversas formas de ser, viver, compreender e transformar o mundo. No locus educacional e social, processos identitários podem e devem ser edificados, e o debate sobre a cultura deve ser fortalecido sobre a população de origem africana e povos originários, bem como a produção de seus descendentes, em que estão inseridos alunos, professores, profissionais da educação e os sujeitos no entorno social das instituições educacionais. O desafio da formação da prática docente reflexiva e as construções identitárias como processo de humanização desse contingente populacional, apresentam-se permeados de divergências e negociações entre aqueles que são dessemelhantes, ou não. Nas considerações de Gomes (2011, p.7), a diferença como constituinte da subjetividade e o processo de humanização “[...] torna-se uma forte dimensão da relação pedagógica, dos currículos e de todos os processos formadores e deformadores dos quais todos nós participamos”. E, segundo Silva (2011, p.38): “na nação brasileira, desigualdades, notadamente étnico-racial, têm sido tacitamente aceitas e fortalecidas, ao longo dos séculos, na construção do projeto de sociedade [...]”. Assim sendo, interesses, necessidades de diferentes grupos sociais e étnico-raciais se cruzam e se entrecruzam, preponderando os que têm poder de influir nas decisões políticas e ficando esquecidos ou sendo desqualificados os demais. Logo, no âmago desse cenário nacional e diante às reivindicações importantíssimas do Movimento Negro ao longo do século XX por uma educação não eurocêntrica e antirracista e as determinações da Lei nº 10.639/03, o Conselho Nacional de Educação formulou uma política curricular, a partir do “reconhecimento e valorização da participação decisiva dos africanos e seus descendentes na construção da nação brasileira, do respeito e divulgação de sua cultura e história” (SILVA, 2011, p.30). Ao alterar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.639/96, aquela inclui, no currículo oficial da Rede de Ensino, a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-brasileira (BRASIL, 2003). Por força deste dispositivo legal, o currículo deve incorporar a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a sua contribuição nas áreas social, econômica, cultural e política pertinentes à História do Brasil. Em 2004, o Conselho Nacional de Educação instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (BRASIL, 2004). Desde então, a questão da cultura africana e afrodescendente tornou-se objeto de debates e discussões no interior da escola básica e da universidade, e um dos pontos que cruciais de debate e formação é a questão de como abordar de maneira significativa tais conteúdos, sem que o material didático e a didática docente sejam preconceituosos ou depreciem a cultura afro-brasileira. Ainda, na constituição territorial, populacional e social do Brasil, o processo de “ocupação e colonização” para os povos originários resultou em sérias consequências, como nos afirmam Krenak e Pimenta (2019, p. 16): “fica patente que o que veio a se tornar o atual território brasileiro foi consequência da desestruturação das formas próprias de organização política, social e espacial dos povos originários; mobilizando internamente estas populações, sob o jugo dos interesses do projeto colonial, desterrando e escravizando milhares de pessoas, visando a sua desestruturação como sociedades autônomas, com suas línguas e culturas distintas; resultando na dissolução dos vínculos entre famílias linguísticas que expressavam formas próprias de alianças, governabilidade de seus destinos sobre seus territórios, suporte de sua reprodução cultural”. Nesse cenário, a partir da luta dos movimentos de resistências da população indígena, foi promulgada a Lei nº 11.645/08 também altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ao determinar que seja obrigatório o estudo no currículo das Histórias e das Culturas indígenas

nos sistemas de ensino. Percebe-se, portanto, na breve disposição das leis acima referidas, a constituição de políticas educacionais e curriculares que abordem a diversidade cultural de modo que possibilitem mudanças significativas e permanentes em toda uma estrutura simbólica, contrárias a hegemonia, ao currículo eurocêntrico e ao mito da democracia racial (PASSOS, PASSOS E TOMAZ, 2017). Portanto, insere-se, nesta missão formativa do Programa, o fortalecimento do senso crítico dos sujeitos envolvidos, oportunizando condições concretas para o exercício pleno de sua cidadania, num mundo globalizado, plural, multicultural e em constante transformação. Nesse contexto, as instituições de educação, como lugares sociais, não se desvinculam dessa realidade e não podem permanecer como entidades estáticas, inertes aos apelos de dentro e de fora da comunidade escolar, consideradas suas múltiplas dimensões. Assim, em primeira instância, a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) tem por objetivo efetivar no Brasil um currículo escolar que dispense as diferentes condições igualitárias de aprendizado na medida em que propicia a construção de saberes agregando os valores civilizatórios dos diferentes grupos que compõe a sociedade brasileira. Enfatiza-se que reconhecer a presença indígena e africana no construto da sociedade brasileira não significa promover o apagamento de outras culturas que também contribuíram no quadro social, econômico e cultural brasileiro (TOMAZ et al, 2018). Assim, não se trata de liquidar a cultura europeia dos espaços escolares ou educacionais, mas, sobretudo e principalmente, que a contribuição dos diferentes povos para a humanidade esteja presente, “não como uma lista, sequência de dados e informações, mas como motivos e meios que conduzam ao conhecimento, compreensão, respeito recíprocos, a uma sociedade justa e solidária” (SILVA, 2010, p. 41). Henriques (2006, p.9) destaca a proposição de “uma agenda pública para o Sistema Nacional de Ensino, que promova a diversidade sociocultural, extrapolando o seu mero reconhecimento, patamar já afirmado em diversos estudos sobre nossa sociedade, os quais derivam, em sua grande maioria, de celebrações reificantes da produção cultural de diferentes grupos sociais, que folclorizam manifestações produzidas e reproduzidas no dia-a-dia das dinâmicas sociais e reduzem os valores simbólicos que dão coesão e sentido aos projetos e às práticas sociais de inúmeras comunidades”. Urge, portanto, reelaborar a formação docente inicial e permanente em que os conteúdos acerca da História e da Cultura Afro-indígena se façam, de fato, presentes nas práticas didáticas, caracterizadas pela interlocução entre as áreas do conhecimento. Na tessitura desse processo o conhecimento, a divulgação, interlocução e preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural das populações de origem africana e indígena objetivam dar visibilidade as suas múltiplas experiências e vivências que são possíveis geradoras de transformações nas narrativas oficiais e hegemônicas sobre a constituição do Brasil (GOMES, 2011). É necessário compreender também os textos verbais e não verbais e seus enunciados como uma produção histórico-social e cultural, relacioná-los a outros textos produzidos e armazenados na memória de diferentes coletividades e as suas multiplicidades de leitura do contexto que geram desafios permanentes de apreensão de significados. Essas produções se entrelaçam, reinventam, revelam, traduzem e marcam leituras apreendidas da realidade vivida, sempre dependendo de quem as produz e como são produzidas, com suas práticas, seus valores, seus significados, suas proibições e suas permissões. E mobilizam sentidos diversos que transitam pelas significações e problematizações que nesse percurso estabelecem pontes entre o dito e o negado, o implícito e o explícito, o material e o simbólico. Essas problematizações e significações tem a possibilidade de auxiliar na leitura do tempo presente com seus obstáculos; na análise dos contextos históricos permeados pelas relações de dominação e de subordinação, como também nas possibilidades de emancipação humana enfatizando a importância do pensamento crítico. Nessa perspectiva, ao trazer outras compreensões, vivências e processos de produção de conhecimentos, abre-se o debate sobre a legitimidade do conhecimento adotado como oficial, aventando possibilidades de modificação de significações sociais, culturais, econômicas e políticas, ampliando o debate para a questão da constituição de diferenças: étnico-racial, de gênero, sexualidade, região, religião e tantas outras. Esse processo, evidenciado por Arroyo (2013), está em constante movimento pautado na luta de coletivos populares pela ocupação da escola e outros espaços sociais, que pressionam o currículo e as narrativas oficiais a incorporarem o resultado de suas lutas, de histórias-memórias dos diversos sujeitos que compõem a sociedade brasileira. Sujeitos negados, silenciados e invisibilizados que lutam historicamente para romper com lugares subalternizados. Para Bell Hooks (2013), o sujeito é aquele que pode definir a sua própria realidade, suas histórias e identidade, enquanto o objeto é aquele que é definido pelo outro, que tem seus aspectos definidos a partir da sua relação com o sujeito. Urge aprofundar o diálogo e ampliar os sentidos



dados dos debates da contemporaneidade acerca da plurirracialidade que o Brasil congrega, apontando questões e propondo encaminhamentos, a partir de autorias de falas, narrativas, experiências e vivências da população de origem africana e indígena como sujeitos do conhecimento. Ao potencializar o acesso e permanência desses coletivos nos espaços educacionais formais – escolas e universidades - e não formais, como sujeitos de direitos, criam-se novas demandas de ações mais afirmativas que perpassam medidas que englobam tanto a promoção da igualdade material e de direitos básicos de cidadania como também formas de valorização étnico e cultural. Ao realizarmos um recorte de gênero, é importante destacar no que se refere as mulheres negras que por muitas vezes, nas narrativas históricas do Brasil, foram e são, ainda, invisibilizadas, silenciadas ou representadas por estereótipos ligados à submissão, à escravização, à pobreza, ao analfabetismo, à erotização e à sexualização de seus corpos negros compostos por “assimetrias de gênero motivadas pela questão racial” (BORGES, 2005, p.67). A escritora negra e crítica literária Conceição Evaristo (2010) destaca que “ quando mulheres do povo como Carolina, como minha mãe, como eu também, nos dispomos a escrever, eu acho que a gente está rompendo com o lugar que normalmente nos é reservado. A mulher negra, ela pode cantar, ela pode dançar, ela pode cozinhar, ela pode se prostituir, mas escrever, não, escrever é alguma coisa... é um exercício que a elite julga que só ela tem esse direito. Escrever e ser reconhecido como um escritor ou como escritora, aí é um privilégio da elite”. Essas opressões, sinalizadas pela autora supracitada, cruzadas com algumas outras muito presentes na contemporaneidade convergem para a reprodução de desigualdades, dinâmicas de dominação, invisibilidade de protagonismos e autorias dessas mulheres. Ribeiro (2018, p.27) ao refletir sobre a condição das mulheres negras diz que: “ao pensar o debate de raça, classe e gênero de modo indissociável, as feministas negras estão afirmando que não é possível lutar contra uma opressão e alimentar outra, porque a mesma estrutura seria reforçada. Quando discutimos identidades, estamos dizendo que o poder deslegitima umas em detrimento de outras. O debate, portanto, não é meramente identitário, mas envolve pensar como algumas identidades são aviltadas e ressignificar o conceito de humanidade, posto que pessoas negras, em geral, e mulheres negras, especificamente, não são tratadas como humanas. Por meio de narrativas de resistência e de ancestralidade, é possível reconfigurar questões atreladas à identidade. Para Munanga (2012), na obra *Negritude: usos e sentidos*, a “identidade perfeita” é vista como aquela que valoriza a cultura e faz com que o negro e a negra se identifiquem e se orgulhem; corresponderia à presença simultânea de três fatores (histórico, linguístico e psicológico). O fator histórico, sob o ponto de vista de Munanga (2012), parece o mais importante, à medida que constitui o “cimento cultural” que une os elementos diversos de um povo por meio do sentimento de continuidade histórica vivido pelo conjunto de sua coletividade. O autor pontua que o essencial para cada povo “é reencontrar o fio condutor que o liga a seu passado ancestral o mais longínquo possível.” (MUNANGA, 2012, p. 12). Conforme as contribuições de Munanga (2012), é por meio da história, longínqua e ancestral, que o povo se esforça para conhecer sua verdadeira origem e, assim, transmiti-la às gerações futuras. Convém lembrar nesta proposta que o afastamento e a destruição da consciência histórica foram estratégias usadas no período da escravização e da colonização para que fosse destruída e mascarada a memória coletiva dos então escravizados e colonizados. A partir da história, portanto, a linguística pode contribuir para se pensar conteúdos velados e, desta forma, harmonizar a questão do psicológico. Portanto, as ações do Programa têm o compromisso de problematizar tal discussão, de fortalecer a subversão dos mecanismos de regulação de determinadas práticas e de romper com os silenciamentos históricos e culturais produzidos, ainda, na sociedade brasileira sobre as mulheres afro-brasileiras, incluindo nesse processo as mulheres quilombolas e indígenas. Além disso, objetiva destacar seus protagonismos, suas histórias de resistências, seus processos de (re)significação no mundo, sua verdadeira cultura de modo positivo, integrando-os aos objetivos do Programa. Vale ressaltar que a proposta se torna pertinente não somente para essa determinada população, mas também para aqueles que desconhecem a produção dos sujeitos negros e indígenas no Brasil, principalmente da mulher como protagonista com sua matripotência. OY&#282;WUMÍ (20216) destaca que a maternidade negra na tradição ancestral e filosófica africana era vista como um espaço de matripotência. No momento do nascimento, duas entidades nascem – um bebê e uma Ìyá, na cultura Yorubá. Aquela que é alçada à condição de Ìyá possui destaque e reverência em sua comunidade e é dotada de poder de decisão e prestígio na ocupação dos espaços públicos e privados, em graus de equidade. Um conhecido provérbio nigeriano informa que “precisa-se de uma aldeia para criar uma criança”. Esses movimentos de saberes,

que perfazem a construção de outras narrativas, além da eurocêntrica, denunciam o epistemicídio histórico estruturado socialmente nas instituições educacionais. Esse epistemicídio, conforme denuncia Carneiro (2005) é um mecanismo faz parte de um contrato e após esse contrato entrar em vigor a epistemologia hegemônica controla a produção e a legitimação do conhecimento, assim como a necropolítica controla e administra a política da morte dos corpos. “Sendo, pois um processo persistente de produção da inferioridade intelectual ou da negação da possibilidade de realizar as capacidades intelectuais, o epistemicídio nas suas vinculações com a racialidades realiza, sobre seres humanos instituídos como diferentes e inferiores constitui, uma tecnologia que integra o dispositivo de racialidade/ biopoder, e que tem por característica específica compartilhar características tanto do dispositivo quando do biopoder, a saber, disciplinar/ normatizar e matar ou anular”. (CARNEIRO, 2005, p. 97) . A partir da leitura desse contexto, torna-se urgente o resgate de saberes sepultados e a apropriação de uma gama de conhecimentos, narrativas, leituras, produções e vivências de mundo dentro e fora da Universidade, para possibilitar a fortificação do seu papel social e o desenvolvimento de práticas que respeitem dimensões diversas dos seres humanos, enquanto instituição pública de ensino superior comprometida com saberes socialmente relevantes para toda população catarinense e brasileira composta pela diversidade. Com esse escopo, cria-se alternativas concretas com base no diálogo Universidade-Sociedade, construindo consensos em busca da superação da tradição assistencialista e produzindo conhecimento acadêmico e científico de alto nível em favor dos cidadãos (OLIVEIRA NETO et al, orgs., 2015). É a constituição da “Mão dupla”, como designa Gadotti (2017, p. 2), que significa “troca de saberes acadêmico e popular que tem por consequência não só a democratização do conhecimento acadêmico, mas, igualmente, uma produção científica, tecnológica e cultural enraizada na realidade”. A extensão deve influenciar o ensino e a pesquisa e não ficar isolada deles, da universidade como um todo e dos anseios da sociedade, “entre-laçando” saberes e conhecimentos (SANTOS JÚNIOR, 2013). O Programa Memorial Antonieta de Barros é uma proposta de projeto político-pedagógico institucional da Universidade que explicita caminhos para o ensino, pesquisa, extensão, gestão e suas articulações.

### 1.6.3 Objetivos

Geral:

- desenvolver ações direcionadas para o combate ao racismo e ao preconceito, a promoção da igualdade e da diversidade como elemento fundante da constituição dos seres humanos e o fortalecimento de identidades que auxiliem coletivizar conhecimentos e experiências voltadas às temáticas referentes a relações étnico-raciais, políticas de ações afirmativas, cultura afro-brasileira, afro-catarinense e indígena, gênero e sexualidade, além de outras diversidades a partir de uma abordagem interseccional.

Específicos:

1. Estabelecer um fórum de articulação, discussão e reflexão crítica e um espaço de referência na proposição de ações que fomentem e fundamentem a afirmação de direitos, conquistas e resistências, a crítica epistemológica do pensamento único, a visibilidade de produções ancestrais e contemporâneas diversas que foram desconsideradas na constituição histórica do Brasil, o combate a segregação e preconceito nos espaços sociais e na produção acadêmica, a luta antirracista e as intolerâncias de todas as ordens que fortaleçam processos de inclusão e permanência na Universidade e na sociedade;

2. Promover ações de extensão voltadas para o combate ao racismo e ao preconceito e a promoção da igualdade e da diversidade étnico-racial através de ações que auxiliem na implementação da Lei Federal 10.639/03 e Lei 11.645/2008 e das Diretrizes Nacionais de Educação para as Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;

3. Contribuir com a ampliação da Política de Ações Afirmativas da UDESC juntamente com outros segmentos da IES que abordam a temática, como dispositivo de promoção da inclusão social e étnica respeitando a diversidade cultural e contribuindo para a luta da erradicação das desigualdades;

4. Acompanhar e contribuir com ações institucionais em parceria com a UDESC, para fomentar a permanência e conclusão de curso dos(as) acadêmicos(as) ingressantes pelo Política de Ações Afirmativas da instituição;
5. Promover estratégias de sensibilização e formação para professores e técnicos-administrativos da UDESC na direção da conscientização e formação na construção de uma universidade que propiciem práticas que privilegiem a inclusão social e étnica respeitando a diversidade cultural e contribuindo para a luta da erradicação das desigualdades;
6. Oferecer formação permanente junto aos professores/as, gestores/as e profissionais da Educação Básica e Educação Superior, sobre a Educação das Relações Étnico raciais, que envolvam as contribuições da história africana, quilombola e indígena na constituição da história brasileira de forma a fomentar a elaboração de uma proposta pedagógica com a inclusão de conteúdos relativos a história da África, das populações de origem africana e indígena;
7. Fortalecer as fontes de informação, comunicação e interação do Programa com a comunidade universitária e comunidade em geral;
8. Disseminar informações, conhecimentos e estudos realizados nos Programas e pelo coletivo do NEAB/UDESC sobre EREER, ações afirmativas, luta antirracista e suas interseccionalidades e visibilizar as produções da comunidade acadêmica e comunidade externa sobre a temática;
9. Estabelecer parceria com entidades da sociedade civil da área da Biblioteconomia, Ciência da Informação e do Patrimônio Histórico e Cultural, com o intuito de viabilizar a realização de atividades que fortaleçam as Leis 10.639/03 e Lei 11.645/08 nas instituições de cultura e informação em Santa Catarina;
10. Desenvolver formação permanente específica envolvendo os participantes no projeto, de modo que qualifiquem sua expertise referentes à estratégias educativas e gestão da informação pertinentes as ações afirmativas e luta antirracista;
11. Disseminar e divulgar de materiais audiovisuais, iconográficos e escritos cujas temáticas refere-se às ações do Programa promovendo a acessibilidade do conhecimento produzido;
12. Contribuir para a promoção da disseminação do uso de recursos e dispositivos tecnológicos e a participação em ações desenvolvidas na modalidade a distância (curso) como elementos importantes da cultura contemporânea e meios potenciais de participação ativa do cidadão, bem como ferramentas de produção de expressão da criatividade pessoal e coletiva. E também como meio de lutar contra as desigualdades, inclusive de acesso à diferentes mídias que contribuam para o fortalecimento de uma leitura de mundo crítica, compreensiva e emancipatória.

#### **1.6.4 Metodologia e Avaliação**

1ª AÇÃO: 'Caminhando com Antonieta de Barros: Narrativas de resistência e ancestralidade'

**METODOLOGIA:**

- Elaboração do Planejamento Operacional com as escolas e coletivos parceiros, com a descrição da periodicidade e responsáveis e as processuais retomadas;
- Elaboração dos Planejamentos Pessoais dos bolsistas envolvidos com avaliações diagnósticas de avanços e problemáticas pertinentes;
- Proposição do Seminário Itinerante Caminhando com Antonieta de Barros nas escolas e coletivos

sociais parceiros, com o desenvolvimento de oficinas sobre as diversas facetas da biografia de Antonieta de Barros, buscando despertar as possibilidades do potencial de representatividade dessa personagem no tempo presente ao estimular a pesquisa de histórias de vida por parte de alunos/as e professores/as da educação básica em suas comunidades;

- Parceria no desenvolvimento da Ação de Extensão Itinerário de Educação Museal de Antonieta de Barros, do Programa Memória e Patrimônio;

- Parceria no desenvolvimento de oficinas, palestras e Seminários sobre as temáticas referentes à mulher negra, indígena e quilombola com os NEABs parceiros e coletivos parceiros de mulheres negras: Fórum da Mulher Negra, Mulheres Negras Professora Maura Martins Vicência e Associação Grupo Mariama;

- Produção de material audiovisual sobre as narrativas e histórias de vida de mulheres negras, indígenas e quilombolas em parceria com o Museu da Pessoa: conte sua história, transversalizado com as ações da Biblioteca de Referência, Observatório de Política de Ações Afirmativas e Observatório de Educação das Relações étnico-raciais;

- Continuidade da organização e publicação do Memorial Ações Afirmativas na UDESC resgatando as primeiras ações realizadas no Curso de Pedagogia do CEAD desde 1999: as 40 Antonietas em parceria com o Projeto Observatório Políticas de Ações Afirmativas;

- Desenvolvimento das Rodas de conversa online: “Diálogos insurgentes – o avesso de um mesmo lugar”, que trata da visibilidade dos saberes sepultados, lugares silenciados e territórios ocupados pela população de origem africana e indígena, dentro e fora do espaço acadêmico subsidiando as discussões sobre currículo. Em parceria com o Projeto Observatório de Educação das Relações étnico-raciais;

- Parceria na Continuidade da realização do Seminário Educação das Relações étnico-Raciais, lançado em duas edições no ano de 2019, na EBB Julio da Costa Neves pela Ação de Extensão Observatório de Educação das Relações Étnico-raciais;

- Fortalecimento do Grupo de Estudos sobre Mulherismo Africana: ou do inglês Womanist Afrikana, que é uma forma de pensamento matriarcal afrocêntrico cunhado por Cleonora Hudson, em 1987, e desdobrado por Nah Dove, Ama Mazama, Marimba Ani, Ifi Amadiume, Mary Modupe. No Brasil, Katiúscia Ribeiro, Anin Urasse, Dandara Aziza, Raissa Imani, Ama Mizani, Kaká Portilho, Marina Miranda e Aza Nieri se dedicam ao estudo e ação mulherista.

2ª AÇÃO: Observatório da Educação das Relações Étnico-raciais em Santa Catarina (OBERER)

METODOLOGIA:

- Elaboração do Planejamento Operacional com as escolas e coletivos parceiros, com a descrição da periodicidade e responsáveis e as processuais retomadas;

- Elaboração dos Planejamentos Pessoais dos bolsistas envolvidos com avaliações diagnósticas de avanços e problemáticas pertinentes;

- Operacionalização do Curso de extensão online direcionado para os profissionais da educação, com a temática sobre as Relações Étnico raciais e diversidades fortalecendo a educação antirracista. O curso está direcionado para fomentar a implementação da Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais a partir de orientações e ações para as Leis 10639/03 e 11645/08. O curso online será ofertado em módulos no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA Moodle da UDESC, com carga horária de 104h, e se estrutura em torno dos seguintes eixos temáticos: as diferenças e diversidades a partir das discussões sobre branquitude, diáspora africana e povos indígenas; legislação e diretrizes educacionais na perspectiva dos Direitos Humanos e relações étnico raciais; o processo descolonização do conhecimento e do currículo na escola; e as proposições operacionais na escola;

- Elaboração do Planejamento Operacional com as escolas e coletivos parceiros, com a descrição da periodicidade e responsáveis com suas processuais retomadas;
- Elaboração dos Planejamentos Pessoais dos bolsistas envolvidos com avaliações diagnósticas de avanços e problemáticas pertinentes;
- Estudos aprofundados da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Leis Nº 10.639/03 e Lei Nº 11.645/08; Diretrizes Curriculares Nacionais – Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação Escolar Quilombola, Educação Escolar Indígena e Educação Escolar Itinerantes;  
Continuidade da realização do Seminário Educação das Relações étnico-Raciais, lançado em duas edições no ano de 2019, na EBB Julio da Costa Neves envolvendo as escolas públicas e coletivos sociais parceiros;  
Desenvolvimento de oficinas de formação de EREER para professores de Educação Básica nas escolas estaduais e municipais parceiras do Programa;
- Acompanhamento das ações desenvolvidas pelas escolas estaduais e municipais parceiras sobre a temática EREER no Projeto Político Pedagógico e currículo, auxiliando na implantação do Laboratório de Educação das Relações Étnico-Raciais/LABERER;
- Desenvolvimento das Rodas de conversa online: “Diálogos insurgentes o avesso de um mesmo lugar”, que trata da visibilidade dos saberes sepultados, lugares silenciados e territórios ocupados pela população de origem africana e indígena, dentro e fora do espaço acadêmico subsidiando as discussões sobre currículo. Em parceria com o Projeto Caminhando com Antonieta de Barros: Narrativas de resistências e ancestralidades, Projeto Observatório de Políticas de Ações Afirmativas e Coletivos sociais parceiros;
- Produção de material didático-pedagógico de EREER transversalizado com as ações da Biblioteca de Referência, Observatório de Política de Ações Afirmativas e Caminhando com Antonieta de Barros.

### 3ª AÇÃO: Observatório de Políticas de Ações Afirmativas

#### METODOLOGIA:

- Elaboração do Planejamento Operacional com as escolas e coletivos parceiros, com a descrição da periodicidade e responsáveis e as processuais retomadas;
- Elaboração dos Planejamentos Pessoais dos bolsistas envolvidos com avaliações diagnósticas de avanços e problemáticas pertinentes;
- Elaboração do Planejamento Operacional com as escolas e coletivos parceiros, com a descrição da periodicidade e responsáveis com suas processuais retomadas;  
Elaboração dos Planejamentos Pessoais dos bolsistas envolvidos com avaliações diagnósticas de avanços e problemáticas pertinentes;
- Realização de Seminário online Diálogos Institucionais: reflexões e proposições de práticas antirracistas nas universidades brasileiras em parceria com a Cátedra Unesco Educação Superior e Povos Indígenas e Afrodescendentes na América Latina, sediada na Universidad Nacional de Tres de Febrero (UNTREF), Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros parceiros e coletivos sociais parceiros;
- Produção de material multimídia sobre políticas de ações afirmativas para disseminação nos Centros de Ensino da UDESC, escolas secundaristas, EJA e comunidade em geral;
- Articulação de ações com escolas parceiras do Programa com ensino secundário e EJA, e coletivos

sociais parceiros para realização de encontros e oficinas que disseminem o conhecimento e compreensão da implantação da política institucional de ações afirmativas da UDESC como fomento de democratização de acesso e permanência de alunos provenientes dos diversos grupos atendidos na universidade;

- Política de acolhimento com encontros planejados envolvendo alunos negros, indígenas e quilombolas, cotistas, intercambistas e PEC-G, na graduação e pós-graduação da UDESC.

- Parcerias com pré-vestibulares comunitários comprometidos com a permanência dos estudantes nas IES, formação de educadores e retorno social às comunidades e territórios ocupados;

- Auxílio na proposição de ações de formação permanente na UDESC em parceria com a Comissão de Ações Afirmativas e Diversidades e Secretaria de Assuntos Estudantis, Ações Afirmativas e Diversidades para disseminar o conhecimento e compreensão da implantação da política institucional entre discentes, professores e técnicos e fomentar a democratização de acesso e permanência na universidade;

- Articulação com a pesquisa “Estudo comparado: Ações Afirmativas para população negra, quilombolas e comunidades indígenas – UDESC/SC – UNIFESSPA/PA” para subsidiar as discussões sobre a ampliação das ações afirmativas na UDESC, a partir de experiências exitosas de uma outra IES junto às comunidades quilombola e povos originários;

- Fortalecimento do Grupo de Estudos - Ações Afirmativas na IES: negros, indígenas e quilombolas;

- Continuidade do desenvolvimento da investigação “Ações afirmativas na UDESC e suas implicações nos currículos dos cursos de graduação” para subsidiar as discussões sobre as transformações ou permanências das matrizes curriculares do Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos;

- Continuidade da organização e publicação do Memorial Ações Afirmativas na UDESC resgatando as primeiras ações realizadas no Curso de Pedagogia do CEAD desde 1999: as 40 Antonietas em parceria com o Projeto Caminhando com Antonieta de Barros: Narrativas de resistência e ancestralidade;

Intercâmbio de informações, de formação, de ações de extensão, pesquisa e ensino com outros Observatórios de Ações Afirmativas existentes nas IES brasileiras.

4ª AÇÃO: Biblioteca de Referência NEAB/UDESC: disseminando a História e a Cultura das Populações de Origem Africana e Indígena

#### METODOLOGIA:

- Atendimento ao público em geral e aos pesquisadores/as que utilizam o acervo da Biblioteca de referência como fonte de informação sobre as temáticas;

- Elaboração do Planejamento Operacional com as escolas e coletivos parceiros, com a descrição da periodicidade e responsáveis e as processuais retomadas;

- Elaboração dos Planejamentos Pessoais dos bolsistas envolvidos com avaliações diagnósticas de avanços e problemáticas pertinentes;

- Realização de atividades de cunho pedagógico e de formação continuada como minicursos, oficinas e grupos de estudos para os usuários da biblioteca e professores de Educação Básica, Ensino Médio e EJA nas escolas estaduais e municipais parceiras do Programa;

Parcerias com bibliotecas escolares, bibliotecas universitárias, bibliotecas comunitárias e bibliotecas públicas;

- Parceria da ação na continuidade da realização do Seminário Educação das Relações étnico-Raciais, lançado em duas edições no ano de 2019, na EBB Julio da Costa Neves envolvendo as escolas públicas e coletivos sociais parceiros;
- Acompanhamento das ações desenvolvidas pelas escolas estaduais e municipais parceiras sobre a gestão de seu acervo na biblioteca e ações culturais, auxiliando na disseminação da história das populações de origem africana e indígena;
- Desenvolvimento de ações e mecanismos midiáticos e sociais (facebook, instagram, youtube, podcast, rádio e webrádio, whatsapp e site) - Tecendo conhecimento nas redes - que fortaleçam a tessitura de conhecimento nas redes com a articulação de atividades do Programa, para potencializar a difusão e aprofundamento das discussões sobre as ações afirmativas, tendo como pauta a luta antirracista e suas interseccionalidades com raça, gênero e classe;
- Participação dos discentes (bolsistas e voluntários) em eventos de extensão indissociáveis da pesquisa, ensino, gestão e formação continuada referentes às atividades desenvolvidas no Programa sobre a temática que promovam a formação acadêmico-cidadã e a produção e sistematização de conhecimentos na área;
- Produção de material didático-pedagógico sobre a história e a cultura das populações de origem africana e indígena, e ERER transversalizado com as ações do Observatório de Educação das relações-étnico raciais, Observatório de Política de Ações Afirmativas e Caminhando com Antonieta de Barros;
- Participação na construção e execução de atividades pedagógicas e informacionais junto ao CEM Santa Terezinha – Municipal de São José (Biblioteca Antonieta de Barros), em parceria com o Grupo Especializado em Relações Étnico-Raciais em Biblioteconomia, da Associação Catarinense de Bibliotecários, com o intuito de promover a efetivação da Lei 10.639/03 e a Lei 11.645/08 na biblioteca escolar.

#### AÇÕES METODOLÓGICAS ARTICULADAS ÀS 4 AÇÕES EXTENSIONISTAS:

- Participação dos discentes (bolsistas e voluntários) em eventos de extensão indissociáveis da pesquisa, ensino, gestão e formação continuada referentes às atividades desenvolvidas no Programa sobre a temática de Ações Afirmativas que promovam a formação acadêmico-cidadã e a produção e sistematização de conhecimentos na área.
- Participação no desenvolvimento de ações de extensão, pesquisa e ensino do Grupo de Estudos: Direitos Humanos e Interseccionalidades formado pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - NEAB/UNESC o Laboratório de Direitos Humanos - LabDH/CEAD; Laboratório de Educação Sexual - LabEduSex/CEAD; Núcleo Extensionista Rondon/NER e Laboratório Multidisciplinar de Desenho e Produção de Material Didático para a EaD- Mult.Lab.EaD/CEAD;
- Participação e fortalecimento do Grupo de Extensão, Pesquisa e Ensino: Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade/GEPE: DHCD.

#### AValiação:

- 1 – Retomadas processuais do Planejamento Operacional elaborado com as escolas e coletivos parceiros referente à cada ação do Programa;
- 2 – Avaliações diagnósticas de avanços e problemáticas pertinentes ao planejamento e execução do trabalho desenvolvido pelos/as bolsistas envolvidos com acompanhamento permanente;

- 4 – Análise bimestral da realização das ações e objetivos elencados nos projetos do Programa;
- 5- Reuniões quinzenais (ou mensais) com membros do grupo para verificação de pendências e (re)elaboração das ações sempre que necessário;
- 6- Avaliação processual com os participantes das ações;
- 7- Elaboração de relatórios pelos bolsistas de extensão com os desafios e possibilidades que as ações desenvolvidas representam no Programa.

### **1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão**

O programa Memorial Antonieta de Barros desde sua primeira proposição organizou um acervo bibliográfico e documental que se constituiu como possível campo de estágio para estudantes oriundos dos cursos de graduação da UDESC, inicialmente direcionados para História, Pedagogia, Geografia e Biblioteconomia. Considerando que a temática do Programa se amplia nessa edição abordando questões interseccionais, diferentes cursos de graduação tendem a estender as suas práticas de formação voltadas para as possibilidades de tessituras com esse espaço de discussão e ações.

O programa também fornece suporte para ampliação do acervo bibliográfico da Biblioteca Universitária sobre a temática que objetiva ampliar as discussões para os diferentes Centros e cursos da UDESC na formação de seus acadêmicos, professores e técnicos administrativos.

Ao estabelecer-se como um fórum de articulação e reflexão crítica e um espaço de referência na proposição de ações que fomentem e fundamentem a afirmação de direitos, conquistas e resistências, a crítica epistemológica do pensamento único, a visibilidade de produções ancestrais e contemporâneas diversas que foram desconsideradas na constituição histórica do Brasil, o combate a segregação e preconceito nos espaços sociais e na produção acadêmica, as lutas antirracistas e as intolerâncias de todas as ordens que fortaleçam processos de inclusão e permanência na Universidade e na sociedade estende a discussão para todos os campi e para o ensino em todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES. Ao articular-se com Instituições Governamentais Federais, Estaduais e Municipais, movimentos sociais e ONGs, além de grupos comunitários o Programa busca o diálogo a interação e o desenvolvimento de ações efetivas da universidade com o seu entorno e a sociedade, interligados com suas demandas. Considerando que a UDESC é formada por um sistema multicampi com 12 unidades distribuídas em nove cidades do Estado de Santa Catarina e com 32 Polos de Apoio Presenciais, o escopo de possibilidades de

desenvolvimento de ações do Programa estende-se para diversas regiões, de forma presencial ou a distância. Em relação à pesquisa, o Programa está articulado com a investigação “Estudo comparado: Ações

Afirmativas para população negra, quilombolas e comunidades indígenas – UDESC/SC – UNIFESSPA/PA” para subsidiar as discussões sobre a ampliação das ações afirmativas na UDESC, a partir de experiências exitosas de uma outra IES junto às comunidades quilombola e povos originários. Pertinente a esse processo de desenvolvimento da pesquisa, o Programa manterá a articulação já realizada em suas edições anteriores com iniciativas internacionais: GT Interculturalidade Universitária e Conhecimento CLACSO (em avaliação), RED INTEGRA - Rede de Investigação Interdisciplinar em Identidades, Racismo e Xenofobia; REDE ESIAL Ações Afirmativas para Afrodescendentes e Indígenas nas Instituições de Ensino Superior de América Latina e Caribe. Além desse movimento, o Programa conta a interface dos pesquisadores em Programas de pós-graduação associados ao NEAB. Em resumo, o programa se constitui em espaço para exercício de prática docente e de pesquisa de estudantes de graduação e pós-graduação, dá suporte a atividades de ensino para diferentes cursos da UDESC para o desenvolvimento de atividades e, ainda, fornece informações a pesquisadores, por meio da organização de acervos documentais e bibliográficos. Portanto, este projeto vem ao encontro do que é proposto pelo Plano Nacional de Extensão universitária, especificamente no que se refere a duas questões: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; e, a relação dialógica com a sociedade. Seu público-alvo, as características, os objetivos, a articulação com as equipes dos projetos de pesquisa e



as parcerias com agências governamentais, instituições federais, estaduais e municipais das redes de ensino, além de movimentos sociais, organizações não governamentais e grupos comunitários. Mantém ainda vínculos de ações com os Laboratórios: Laboratório Multidisciplinar de Desenho e Produção de Material Didático para EaD – Multi.Lab.EaD, Laboratório Educação e Sexualidade – LabEduSex, Laboratório de Direitos

Humanos – LabDH e Núcleo Extensionista Rondon - NER que

fazem com que este Programa cumpra os objetivos estabelecidos para as ações de extensão:

- 1) a articulação entre ensino e pesquisa com as demandas da sociedade;
- 2) a articulação entre teoria e prática na produção do conhecimento;
- 3) a democratização do conhecimento acadêmico;
- 4) o diálogo e a interação entre a universidade e a sociedade;
- 5) a contribuição para a reformulação nas concepções e práticas curriculares;
- 6) a construção de uma prática acadêmica que contribua para formação e qualificação de um profissional ético preocupado com a transformação das práticas sociais, pautado na ética, na cooperação, na solidariedade, na construção da cidadania.

### **1.6.6 Avaliação Pelo Público**

A avaliação de cada ação planejada será realizada periodicamente, de acordo com as atividades desenvolvidas em cada projeto, por meio de feedbacks, reuniões e aplicação de questionários com os sujeitos internos e externos atingidos. O processo avaliativo envolverá as considerações relativas aos dados quantitativos (público atingido, fidelidade ao cronograma, etc.), bem como dos qualitativos (desenvolvimento das ações, satisfação do público, comprometimento dos agentes, ampliação do acesso as informações, etc), registrados nos Relatórios de acompanhamento do Programa.

#### **Pela Equipe**

Serão realizadas reuniões mensais de avaliação da execução das atividades a partir do Planejamento Operacional de cada ação desenvolvida, levando em considerações dados quantitativos (público atingido, fidelidade ao cronograma, etc.), bem como qualitativos (satisfação do público, comprometimento dos agentes, ampliação do acesso as informações, etc). A partir desse processo avaliativo e diagnóstico, as ações planejadas serão retomadas para possíveis (re)encaminhamentos.

### **1.6.7 Referências Bibliográficas**

ARROYO, M. G. (2013). Currículo, território em disputa. Petrópolis: Vozes.

BILGE, S. Théorisations féministes de l'intersectionnalité. Diogenes, 2009, 1 (225): 70-88. Trad. Helena Hirata.

BORGES, R. da S. Pensando a transversalidade de gênero e raça. In: SANTOS, G. e SILVA, M. P. da. Racismo no Brasil: percepções da discriminação e do preconceito no século XXI. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005. p.63-69

BRASIL. Lei Nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática 'História e Cultura Afro-Brasileira', e dá outras providências.

BRASIL. Lei Nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

BRASIL. Parecer CNE/CP Nº 3, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação.

CARDOSO, P. de J. S. et al. Programa Memorial Antonieta de Barros 2016. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Ouro Preto: UFOP, 2016. Recuperado em 04 de julho de 2019 de: <https://www.eventssystem.com.br/admin/arquivos/7cbeu/submissoes/anais/1b3ddb36abe675b6582c72fad4564e23.pdf>

CARNEIRO, A. S. A Construção do Outro como Não-ser como fundamento do Ser. São Paulo: FUESP, 2005.

EVARISTO, C. Depoimento. Entrevista concedida a Bárbara Araújo Machado. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2010.

FONSECA, M. V.; BARROS, S. A. P. (orgs.). (2016). A História da Educação dos Negros no Brasil. Niterói: EdUFF.

GADOTTI, M. Extensão Universitária: Para quê?

GOMES, N. L.; SILVA, P. B. G. da. (orgs.). Experiências étnico-culturais para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

HENRIQUES, R. Texto de apresentação. In: LUCIANO, G. dos S (org). O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

HOOBS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

KRENAK, Ailton; PIMENTA, Angelise Nadal. Uma colônia nos trópicos. IN: Culturas indígenas, diversidade e educação / Sesc, Departamento Nacional. – Rio de Janeiro : Sesc, Departamento Nacional, 2019.

MORENO, J. C. Apropriações e representações sobre a(s) identidade(s) brasileiras(s) em livros didáticos de História (1971-2011). São Paulo: UNESP. Tese de doutorado, 2013. Recuperado em 28 de agosto de 2017

de: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/103146/000725119.pdf;jsessionid=E97934B5925CB68A9CECB622996A1087?sequence=1>

MUNANGA, K. Negritude: usos e sentidos. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

OLIVEIRA NETO, L. de, Marcelo Carbone Carneiro e Paulo Noronha Lisboa Filho (org). 2015. Universidade e sociedade. São Paulo: Cultura Acadêmica.

OY&#282;WÙMÍ, Oyèrónk&#7865;&#769;. Matripotency: Ìyá in philosophical concepts and sociopolitical institutions. What Gender is Motherhood? Nova Iorque: Palgrave Macmillan, 2016, capítulo 3, p. 57-92. Tradução de Wanderson Flor do Nascimento.

PASSOS, L.; PASSOS, L.; TOMAZ, M. H. Cultura afro-indígena e os desafios para o professor: construções identitárias, formação e prática docente reflexiva. In: PINHAL, J., CAVACO, C., CARDONA, M.J., COSTA, F., MARQUES, J. & FARIA, R. (orgs.). A Escola: Dinâmicas e Atores. Atas do XXIV Colóquio da AFIRSE Portugal. Lisboa: AFIRSE Portugal e Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2018.

PASSOS, L.; TOMAZ, M. H. Experiências sobre inovação curricular - Etnomatemática por meio de jogos africanos: currículo e prática pedagógica. Livro de Atas do IV Colóquio Luso-Afro Brasileiro de Questões Curriculares, Lisboa/Portugal, 2018.

RIBEIRO, D. Quem tem medo do feminismo negro? São Paulo:Companhia das Letras, 2018.

SANTOS JÚNIOR, A. L. A extensão Universitária e os entre-laços de saberes. Salvador: UFBA (Tese de doutorado), 2013.

SILVA, P. B. G e. Estudos Afro-brasileiros: Africanidades e Cidadania. In: ABRAMOWICS, A.; GOMES, L. N. (org). Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, p. 37-54.

SILVA, T. T. da. (org.). Identidade e Diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais. Trad. Tomaz Tadeu da Silva. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

TOMAZ, M. H. et al. A Diversidade como elemento fundante da atualização curricular da Proposta Curricular de Santa Catarina. Livro de Atas do IV Colóquio Luso-Afro Brasileiro de Questões Curriculares, Lisboa/Portugal, 2018.

### 1.6.8 Observações

## 1.7 Divulgação/Certificados

**Meios de Divulgação:** Cartaz, Folder, Mala Direta, Internet, Imprensa

**Outros meios de Divulgação:** Rádio UDESC, Webrádio Santa Luzia

**Contato:** maria.tomaz@udesc.br  
neab@udesc.br

**Emissão de Certificados:** Participantes, Equipe de Execução

**Qtde Estimada de Certificados para Participantes:** 1500

**Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução:** 50

**Total de Certificados:** 1550

**Menção Mínima:** MS

**Frequência Mínima (%):** 75

**Justificativa de Certificados:** Os certificados para equipe de execução são para os/as professores/as, técnicos/as e discentes que desenvolverão as atividades relacionadas as diferentes ações do Programa.

## 1.8 Outros Produtos Acadêmicos

**Gera Produtos:** Sim

**Produtos:** Anais  
Artigo Completo  
Livro  
Oficina  
Outros  
Produto Audiovisual-Outros

Programa de Rádio  
 Relato de Experiência  
 Relatório Técnico  
 Resumo (Anais)

**Descrição/Tiragem:**

Os resultados e produtos das ações extensionistas serão apresentados em eventos da área, bem como as publicações em livros e revistas. Além disso, utilizaremos a transmissão da Radio UDESC, Web Radio Santa Luzia, canal no youtube, podcasts e outras plataformas da internet e para as regiões do estado de Santa Catarina.

**1.9 Anexos**

Nome	Tipo
planilha_de_aCOes_vinculadas_ao_programa_merorial_antonieta_de_barros___item_7.3.5_edital_paex_proceu.xlsx	Planilha(modelo) de Ações vinculadas a Programas - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
justificativa.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
laboratorio_de_educacao_e_sexualidade.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
webradio_santa_luzia___criciuma.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
nudha___nucleo_diversidades_direitos_humanos_e_acoes_afirmativas_.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
nucleo_extensionista_rondon.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
instituto_liberdade___florianopolis.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
coletivo_chega_de_racismo___criciuma.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX

centro_de_estudos_aplicados_ao_desenvolvimento_regional.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
aya_laboratorio_de_estudos_pos_coloniais_e_decoloniais___faed.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
neabi___unes_criciuma.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
neabi___faculdade_municipal_de_palhoca.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
neab___uniplac_lages.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
em_prefeito_luiz_gomes___joinville.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
em_faustina_da_luz___tubarao.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
eeb_julio_da_costa_neves___florianopolis.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
eeb_governador_celso_ramos___joacaba.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
eeb_dr._renato_ramos_da_silva___laguna.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
ebm_altino_flores___sao_jose.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX

ebb_anisio_vicente_de_freitas___santo_amaro_da_imperatriz.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
eb_dr_ivo_silveira___paulo_lopes.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
cem_santa_terezinha___sao_jose.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
ong_mumnvi___criciuma.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
grupo_mariama___itajai.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
forum_da_mulher_negra_sideropolitana___sideropolis.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
ceim_maria_de_lourdes_galani___biguacu.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX
ceim_dona_lili___biguacu.pdf	ANEXO I - Declaração de Interesse no Desenvolvimento de Ação Extensionista - Edital 01/2021 PROCEU/PAEX

---

## 2. Equipe de Execução

---

### 2.1 Membros da Equipe de Execução

#### Docentes da UDESC

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Alfredo Balduino Santos	40 horas	UDESC	96 hrs	Colaborador(a), Voluntário(a)

Andréia Sousa da Silva	20 horas	UDESC	102 hrs	Ministrante, Membro da Comissão Organizadora, Palestrante, Colaborador(a), Voluntário(a)
Carmen Maria Cipriani Pandini	40 horas	UDESC	96 hrs	Colaborador(a), Voluntário(a)
Cléia Demétrio Pereira	40 horas	UDESC	96 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Colaborador(a), Voluntário(a)
Fábio Napoleão	Tempo Integral	UDESC	96 hrs	Colaborador(a), Voluntário(a)
Gabriela Maria Dutra de Carvalho	40 horas	UDESC	96 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Colaborador(a), Voluntário(a)
Gelcemar Oliveira Farias	40 horas	UDESC	96 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Colaborador(a), Voluntário(a)
Igor Soares Amorim	20 horas	UDESC	96 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Colaborador(a), Voluntário(a)
Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco	40 horas	UDESC	96 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Colaborador(a), Voluntário(a)
Vera Márcia Marques Santos	40 horas	UDESC	96 hrs	Ministrante, Membro da Comissão Organizadora, Palestrante, Colaborador(a), Voluntário(a)

**Discentes da UDESC**

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Alessandro de Moraes Florêncio	Moda	UDESC	2152 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Bolsista
Ana Claudia Lopes Mayer	Biblioteconomia	UDESC	2152 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Bolsista
André Luiz Carneiro de Souza Segundo	História	UDESC	2152 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Bolsista
Dilsimar da Silva Tereza	Pedagogia A Distância	UDESC	96 hrs	Colaborador(a), Voluntário(a)
Dinah Rebeca Dantas Silva	Ppg Em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental	UDESC	96 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Colaborador(a), Voluntário(a)
Emily Ethel Chika da Silva	História	UDESC	2152 hrs	Discente Voluntário(a), Bolsista
Isabela Testoni	Pedagogia	UDESC	252 hrs	Discente Voluntário(a)
Janine Soares da Rosa de Moraes	Licenciatura Em História	UDESC	96 hrs	Colaborador(a), Voluntário(a)
Maria Eduarda Corrêa dos Santos	Moda	UDESC	2152 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Bolsista
Nathalya Maris da Silva	Licenciatura Em Historia	UDESC	2152 hrs	Discente Voluntário(a)
Orivaldo Nunes Junior	Doutorado Em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental	UDESC	96 hrs	Ministrante, Palestrante, Colaborador(a), Voluntário(a)
Thayná Simas da Silva Velho	História	UDESC	2152 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Bolsista

**Técnico-administrativo da UDESC**



Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Maria Helena Tomaz	40 horas	UDESC	494 hrs	Coordenador(a), Gestor
Marilane Machado de Azevedo Maia	40 horas	UDESC	96 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Colaborador(a), Voluntário(a)

**Outros membros externos a UDESC**

Nome	Instituição	Carga	Função
Aleida Cardoso Corrêa	MOCNETU	96 hrs	Colaborador(a), Voluntário(a)
Ana Cláudia Taú	FMP	96 hrs	Colaborador(a), Voluntário(a)
Carina Inserra Bernini	Unesp	96 hrs	Colaborador(a), Voluntário(a)
Cintia Cardoso	UFPR	96 hrs	Ministrante, Membro da Comissão Organizadora, Palestrante, Colaborador(a), Voluntário(a)
Cintia dos Santos de Oliveira	UNESC - Faculdades Integradas de Cacoal	96 hrs	Ministrante, Palestrante, Colaborador(a), Voluntário(a)
Giselle Nascimento Marques	UFSC	96 hrs	Colaborador(a), Voluntário(a)
Karla Leandro Rascke	PUC-SP	96 hrs	Ministrante, Membro da Comissão Organizadora, Palestrante, Colaborador(a), Voluntário(a)
Leoni Rita Vitoria	UFSC	96 hrs	Colaborador(a), Voluntário(a)

Marcos Rodrigues da Silva	UFT	96 hrs	Ministrante, Membro da Comissão Organizadora, Palestrante, Colaborador(a), Voluntário(a)
Nanci Rosa	UNIPLAC	96 hrs	Colaborador(a), Voluntário(a)
Normelia Ondina Lalau de Farias	UNESC	96 hrs	Colaborador(a), Voluntário(a)
Nsimba José	UFSC	96 hrs	Colaborador(a), Voluntário(a)

**Coordenador:**

Nome: Maria Helena Tomaz  
 Nº de Matrícula: 337476049  
 CPF: 85233390949  
 Email: maria.tomaz@udesc.br  
 Categoria: Técnico Administrativo  
 Fone/Contato: (48)36648411 / 33218408 / (48)999796809

**Gestor:**

Nome: Maria Helena Tomaz  
 Nº de Matrícula: 337476049  
 CPF: 85233390949  
 Email: maria.tomaz@udesc.br  
 Categoria: Técnico Administrativo  
 Fone/Contato: (48)36648411 / 33218408 / (48)999796809

**2.2 Cronograma de Atividades**

**Atividade:** Elaboração do Planejamento Operacional 2023 dos bolsistas envolvidos com avaliações diagnósticas de avanços e problemáticas pertinentes.

**Início:** Jan/2023 **Duração:** 1 Mês

**Somatório da carga horária dos membros:** 584 Horas/Mês

**Responsável:** Maria Helena Tomaz (C.H. 12 horas/Mês)

**Membros Vinculados:** Thayná Simas da Silva Velho (C.H. 80 horas/Mês)  
 Nathalya Maris da Silva (C.H. 80 horas/Mês)  
 Maria Eduarda Corrêa dos Santos (C.H. 80 horas/Mês)  
 Isabela Testoni (C.H. 12 horas/Mês)  
 Emily Ethel Chika da Silva (C.H. 80 horas/Mês)  
 André Luiz Carneiro de Souza Segundo (C.H. 80 horas/Mês)  
 Ana Claudia Lopes Mayer (C.H. 80 horas/Mês)  
 Alessandro de Moraes Florêncio (C.H. 80 horas/Mês)

---

**Atividade:** Elaboração do Planejamento Operacional das ações extensionistas/projetos do Programa com as escolas e coletivos parceiros, com a descrição da periodicidade e responsáveis e as processuais retomadas.

**Início:** Mar/2023 **Duração:** 1 Mês

**Somatório da carga horária dos membros:** 208 Horas/Mês

**Responsável:** Maria Helena Tomaz (C.H. 12 horas/Mês)

**Membros Vinculados:** Vera Márcia Marques Santos (C.H. 2 horas/Mês)  
Thayná Simas da Silva Velho (C.H. 20 horas/Mês)  
Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco (C.H. 2 horas/Mês)  
Orivaldo Nunes Junior (C.H. 2 horas/Mês)  
Nsimba José (C.H. 2 horas/Mês)  
Normelia Ondina Lalau de Farias (C.H. 2 horas/Mês)  
Nathalya Maris da Silva (C.H. 20 horas/Mês)  
Nanci Rosa (C.H. 2 horas/Mês)  
Marilane Machado de Azevedo Maia (C.H. 2 horas/Mês)  
Maria Eduarda Corrêa dos Santos (C.H. 20 horas/Mês)  
Marcos Rodrigues da Silva (C.H. 2 horas/Mês)  
Leoni Rita Vitoria (C.H. 2 horas/Mês)  
Karla Leandro Rascke (C.H. 2 horas/Mês)  
Janine Soares da Rosa de Moraes (C.H. 2 horas/Mês)  
Isabela Testoni (C.H. 2 horas/Mês)  
Igor Soares Amorim (C.H. 2 horas/Mês)  
Giselle Nascimento Marques (C.H. 2 horas/Mês)  
Gelcemar Oliveira Farias (C.H. 2 horas/Mês)  
Gabriela Maria Dutra de Carvalho (C.H. 2 horas/Mês)  
Fábio Napoleão (C.H. 2 horas/Mês)  
Emily Ethel Chika da Silva (C.H. 20 horas/Mês)  
Dinah Rebeca Dantas Silva (C.H. 2 horas/Mês)  
Dilsimar da Silva Tereza (C.H. 2 horas/Mês)  
Cléia Demétrio Pereira (C.H. 2 horas/Mês)  
Cintia dos Santos de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)  
Cintia Cardoso (C.H. 2 horas/Mês)  
Carmen Maria Cipriani Pandini (C.H. 2 horas/Mês)  
Carina Inserra Bernini (C.H. 2 horas/Mês)  
André Luiz Carneiro de Souza Segundo (C.H. 20 horas/Mês)  
Andréia Sousa da Silva (C.H. 2 horas/Mês)  
Ana Cláudia Taú (C.H. 2 horas/Mês)  
Ana Claudia Lopes Mayer (C.H. 20 horas/Mês)  
Alfredo Balduino Santos (C.H. 2 horas/Mês)  
Alessandro de Moraes Florêncio (C.H. 20 horas/Mês)  
Aleida Cardoso Corrêa (C.H. 2 horas/Mês)

---

**Atividade:** Elaboração do Planejamento Operacional das ações extensionistas/projetos do Programa com as escolas e coletivos parceiros, com a descrição da periodicidade e responsáveis e as processuais retomadas.

**Início:** Fev/2022 **Duração:** 1 Mês

**Somatório da carga horária dos membros:** 138 Horas/Mês

**Responsável:** Maria Helena Tomaz (C.H. 12 horas/Mês)  
**Membros Vinculados:** Vera Márcia Marques Santos (C.H. 2 horas/Mês)  
Thayná Simas da Silva Velho (C.H. 10 horas/Mês)  
Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco (C.H. 2 horas/Mês)  
Orivaldo Nunes Junior (C.H. 2 horas/Mês)  
Nsimba José (C.H. 2 horas/Mês)  
Normelia Ondina Lalau de Farias (C.H. 2 horas/Mês)  
Nathalya Maris da Silva (C.H. 10 horas/Mês)  
Nanci Rosa (C.H. 2 horas/Mês)  
Marilane Machado de Azevedo Maia (C.H. 2 horas/Mês)  
Maria Eduarda Corrêa dos Santos (C.H. 10 horas/Mês)  
Marcos Rodrigues da Silva (C.H. 2 horas/Mês)  
Leoni Rita Vitoria (C.H. 2 horas/Mês)  
Karla Leandro Rascke (C.H. 2 horas/Mês)  
Janine Soares da Rosa de Moraes (C.H. 2 horas/Mês)  
Isabela Testoni (C.H. 2 horas/Mês)  
Igor Soares Amorim (C.H. 2 horas/Mês)  
Giselle Nascimento Marques (C.H. 2 horas/Mês)  
Gelcemar Oliveira Farias (C.H. 2 horas/Mês)  
Gabriela Maria Dutra de Carvalho (C.H. 2 horas/Mês)  
Fábio Napoleão (C.H. 2 horas/Mês)  
Emily Ethel Chika da Silva (C.H. 10 horas/Mês)  
Dinah Rebeca Dantas Silva (C.H. 2 horas/Mês)  
Dilsimar da Silva Tereza (C.H. 2 horas/Mês)  
Cléia Demétrio Pereira (C.H. 2 horas/Mês)  
Cintia dos Santos de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)  
Cintia Cardoso (C.H. 2 horas/Mês)  
Carmen Maria Cipriani Pandini (C.H. 2 horas/Mês)  
Carina Inserra Bernini (C.H. 2 horas/Mês)  
André Luiz Carneiro de Souza Segundo (C.H. 10 horas/Mês)  
Andréia Sousa da Silva (C.H. 2 horas/Mês)  
Ana Cláudia Taú (C.H. 2 horas/Mês)  
Ana Claudia Lopes Mayer (C.H. 10 horas/Mês)  
Alfredo Balduino Santos (C.H. 2 horas/Mês)  
Alessandro de Moraes Florêncio (C.H. 10 horas/Mês)  
Aleida Cardoso Corrêa (C.H. 2 horas/Mês)

---

**Atividade:** Elaboração dos Planejamentos Pessoais dos/as bolsistas e discentes voluntários/as envolvidos/as com avaliações diagnósticas de avanços e problemáticas pertinentes

**Início:** Fev/2022 **Duração:** 1 Mês

**Somatório da carga horária dos membros:** 74 Horas/Mês

**Responsável:** Maria Helena Tomaz (C.H. 2 horas/Mês)  
**Membros Vinculados:** André Luiz Carneiro de Souza Segundo (C.H. 10 horas/Mês)  
Andréia Sousa da Silva (C.H. 2 horas/Mês)  
Ana Claudia Lopes Mayer (C.H. 10 horas/Mês)  
Alessandro de Moraes Florêncio (C.H. 10 horas/Mês)  
Thayná Simas da Silva Velho (C.H. 10 horas/Mês)  
Nathalya Maris da Silva (C.H. 10 horas/Mês)

Maria Eduarda Corrêa dos Santos (C.H. 10 horas/Mês)

Emily Ethel Chika da Silva (C.H. 10 horas/Mês)

---

**Atividade:** Operacionalização das ações extensionistas (re)planejadas articuladas à pesquisa e ao ensino, de cunho pedagógico e de formação continuada como minicursos, oficinas e grupos de estudos com os profissionais de Educação Básica, Ensino Médio e EJA nas escolas estaduais e municipais parceiras do Programa, coletivos parceiros e ações internas previstas na UDESC

**Início:** Jul/2022 **Duração:** 6 Meses

**Somatório da carga horária dos membros:** 684 Horas/Mês

**Responsável:** Maria Helena Tomaz (C.H. 12 horas/Mês)

**Membros Vinculados:** Vera Márcia Marques Santos (C.H. 4 horas/Mês)  
Thayná Simas da Silva Velho (C.H. 80 horas/Mês)  
Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco (C.H. 4 horas/Mês)  
Orivaldo Nunes Junior (C.H. 4 horas/Mês)  
Nsimba José (C.H. 4 horas/Mês)  
Normelia Ondina Lalau de Farias (C.H. 4 horas/Mês)  
Nathalya Maris da Silva (C.H. 80 horas/Mês)  
Nanci Rosa (C.H. 4 horas/Mês)  
Marilane Machado de Azevedo Maia (C.H. 4 horas/Mês)  
Maria Eduarda Corrêa dos Santos (C.H. 80 horas/Mês)  
Marcos Rodrigues da Silva (C.H. 4 horas/Mês)  
Leoni Rita Vitoria (C.H. 4 horas/Mês)  
Karla Leandro Rascke (C.H. 4 horas/Mês)  
Janine Soares da Rosa de Moraes (C.H. 4 horas/Mês)  
Isabela Testoni (C.H. 4 horas/Mês)  
Igor Soares Amorim (C.H. 4 horas/Mês)  
Giselle Nascimento Marques (C.H. 4 horas/Mês)  
Gelcemar Oliveira Farias (C.H. 4 horas/Mês)  
Gabriela Maria Dutra de Carvalho (C.H. 4 horas/Mês)  
Fábio Napoleão (C.H. 4 horas/Mês)  
Emily Ethel Chika da Silva (C.H. 80 horas/Mês)  
Dinah Rebeca Dantas Silva (C.H. 4 horas/Mês)  
Dilsimar da Silva Tereza (C.H. 4 horas/Mês)  
Cléia Demétrio Pereira (C.H. 4 horas/Mês)  
Cintia dos Santos de Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)  
Cintia Cardoso (C.H. 4 horas/Mês)  
Carmen Maria Cipriani Pandini (C.H. 4 horas/Mês)  
Carina Inserra Bernini (C.H. 4 horas/Mês)  
André Luiz Carneiro de Souza Segundo (C.H. 80 horas/Mês)  
Andréia Sousa da Silva (C.H. 4 horas/Mês)  
Ana Cláudia Taú (C.H. 4 horas/Mês)  
Ana Claudia Lopes Mayer (C.H. 80 horas/Mês)  
Alfredo Balduino Santos (C.H. 4 horas/Mês)  
Alessandro de Moraes Florêncio (C.H. 80 horas/Mês)  
Aleida Cardoso Corrêa (C.H. 4 horas/Mês)

---

**Atividade:** Operacionalização das ações extensionistas (re)planejadas articuladas à pesquisa e ao ensino, de cunho pedagógico e de formação continuada como minicursos, oficinas e grupos de estudos com os profissionais de Educação Básica, Ensino Médio e EJA nas escolas estaduais e municipais parceiras do Programa, coletivos parceiros e ações internas previstas na UDESC

**Início:** Jul/2023 **Duração:** 6 Meses

**Somatório da carga horária dos membros:** 684 Horas/Mês

**Responsável:** Maria Helena Tomaz (C.H. 12 horas/Mês)

**Membros Vinculados:** Vera Márcia Marques Santos (C.H. 4 horas/Mês)  
Thayná Simas da Silva Velho (C.H. 80 horas/Mês)  
Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco (C.H. 4 horas/Mês)  
Orivaldo Nunes Junior (C.H. 4 horas/Mês)  
Nsimba José (C.H. 4 horas/Mês)  
Normelia Ondina Lalau de Farias (C.H. 4 horas/Mês)  
Nathalya Maris da Silva (C.H. 80 horas/Mês)  
Nanci Rosa (C.H. 4 horas/Mês)  
Marilane Machado de Azevedo Maia (C.H. 4 horas/Mês)  
Maria Eduarda Corrêa dos Santos (C.H. 80 horas/Mês)  
Marcos Rodrigues da Silva (C.H. 4 horas/Mês)  
Leoni Rita Vitoria (C.H. 4 horas/Mês)  
Karla Leandro Rascke (C.H. 4 horas/Mês)  
Janine Soares da Rosa de Moraes (C.H. 4 horas/Mês)  
Isabela Testoni (C.H. 4 horas/Mês)  
Igor Soares Amorim (C.H. 4 horas/Mês)  
Giselle Nascimento Marques (C.H. 4 horas/Mês)  
Gelcemar Oliveira Farias (C.H. 4 horas/Mês)  
Gabriela Maria Dutra de Carvalho (C.H. 4 horas/Mês)  
Fábio Napoleão (C.H. 4 horas/Mês)  
Emily Ethel Chika da Silva (C.H. 80 horas/Mês)  
Dinah Rebeca Dantas Silva (C.H. 4 horas/Mês)  
Dilsimar da Silva Tereza (C.H. 4 horas/Mês)  
Cléia Demétrio Pereira (C.H. 4 horas/Mês)  
Cintia dos Santos de Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)  
Cintia Cardoso (C.H. 4 horas/Mês)  
Carmen Maria Cipriani Pandini (C.H. 4 horas/Mês)  
Carina Inserra Bernini (C.H. 4 horas/Mês)  
André Luiz Carneiro de Souza Segundo (C.H. 80 horas/Mês)  
Andréia Sousa da Silva (C.H. 4 horas/Mês)  
Ana Cláudia Taú (C.H. 4 horas/Mês)  
Ana Claudia Lopes Mayer (C.H. 80 horas/Mês)  
Alfredo Balduino Santos (C.H. 4 horas/Mês)  
Alessandro de Moraes Florêncio (C.H. 80 horas/Mês)  
Aleida Cardoso Corrêa (C.H. 4 horas/Mês)

---

**Atividade:** Operacionalização das ações extensionistas planejadas articuladas à pesquisa e ao ensino, de cunho pedagógico e de formação continuada como minicursos, oficinas e grupos de estudos com os profissionais de Educação Básica, Ensino Médio e EJA nas escolas estaduais e municipais parceiras do Programa, coletivos parceiros e ações internas previstas na UDESC

**Início:** Mar/2023 **Duração:** 4 Meses  
**Somatório da carga horária dos membros:** 684 Horas/Mês  
**Responsável:** Maria Helena Tomaz (C.H. 12 horas/Mês)  
**Membros Vinculados:** Vera Márcia Marques Santos (C.H. 4 horas/Mês)  
Thayná Simas da Silva Velho (C.H. 80 horas/Mês)  
Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco (C.H. 4 horas/Mês)  
Orivaldo Nunes Junior (C.H. 4 horas/Mês)  
Nsimba José (C.H. 4 horas/Mês)  
Normelia Ondina Lalau de Farias (C.H. 4 horas/Mês)  
Nathalya Maris da Silva (C.H. 80 horas/Mês)  
Nanci Rosa (C.H. 4 horas/Mês)  
Marilane Machado de Azevedo Maia (C.H. 4 horas/Mês)  
Maria Eduarda Corrêa dos Santos (C.H. 80 horas/Mês)  
Marcos Rodrigues da Silva (C.H. 4 horas/Mês)  
Leoni Rita Vitoria (C.H. 4 horas/Mês)  
Karla Leandro Rascke (C.H. 4 horas/Mês)  
Janine Soares da Rosa de Moraes (C.H. 4 horas/Mês)  
Isabela Testoni (C.H. 4 horas/Mês)  
Igor Soares Amorim (C.H. 4 horas/Mês)  
Giselle Nascimento Marques (C.H. 4 horas/Mês)  
Gelcemar Oliveira Farias (C.H. 4 horas/Mês)  
Gabriela Maria Dutra de Carvalho (C.H. 4 horas/Mês)  
Fábio Napoleão (C.H. 4 horas/Mês)  
Emily Ethel Chika da Silva (C.H. 80 horas/Mês)  
Dinah Rebeca Dantas Silva (C.H. 4 horas/Mês)  
Dilsimar da Silva Tereza (C.H. 4 horas/Mês)  
Cléia Demétrio Pereira (C.H. 4 horas/Mês)  
Cintia dos Santos de Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)  
Cintia Cardoso (C.H. 4 horas/Mês)  
Carmen Maria Cipriani Pandini (C.H. 4 horas/Mês)  
Carina Inserra Bernini (C.H. 4 horas/Mês)  
André Luiz Carneiro de Souza Segundo (C.H. 80 horas/Mês)  
Andréia Sousa da Silva (C.H. 4 horas/Mês)  
Ana Cláudia Taú (C.H. 4 horas/Mês)  
Ana Claudia Lopes Mayer (C.H. 80 horas/Mês)  
Alfredo Balduino Santos (C.H. 4 horas/Mês)  
Alessandro de Moraes Florêncio (C.H. 80 horas/Mês)  
Aleida Cardoso Corrêa (C.H. 4 horas/Mês)

---

**Atividade:** Operacionalização das ações extensionistas planejadas articuladas à pesquisa e ao ensino, de cunho pedagógico e de formação continuada como minicursos, oficinas e grupos de estudos com os profissionais de Educação Básica, Ensino Médio e EJA nas escolas estaduais e municipais parceiras do Programa, coletivos parceiros e ações internas previstas na UDESC

**Início:** Mar/2022 **Duração:** 4 Meses  
**Somatório da carga horária dos membros:** 700 Horas/Mês  
**Responsável:** Maria Helena Tomaz (C.H. 12 horas/Mês)  
**Membros Vinculados:** Vera Márcia Marques Santos (C.H. 4 horas/Mês)  
Thayná Simas da Silva Velho (C.H. 80 horas/Mês)

Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco (C.H. 4 horas/Mês)  
 Orivaldo Nunes Junior (C.H. 4 horas/Mês)  
 Nsimba José (C.H. 4 horas/Mês)  
 Normelia Ondina Lalau de Farias (C.H. 4 horas/Mês)  
 Nathalya Maris da Silva (C.H. 80 horas/Mês)  
 Nanci Rosa (C.H. 4 horas/Mês)  
 Marilane Machado de Azevedo Maia (C.H. 4 horas/Mês)  
 Maria Eduarda Corrêa dos Santos (C.H. 80 horas/Mês)  
 Marcos Rodrigues da Silva (C.H. 4 horas/Mês)  
 Leoni Rita Vitoria (C.H. 4 horas/Mês)  
 Karla Leandro Rascke (C.H. 4 horas/Mês)  
 Janine Soares da Rosa de Moraes (C.H. 4 horas/Mês)  
 Isabela Testoni (C.H. 20 horas/Mês)  
 Igor Soares Amorim (C.H. 4 horas/Mês)  
 Giselle Nascimento Marques (C.H. 4 horas/Mês)  
 Gelcemar Oliveira Farias (C.H. 4 horas/Mês)  
 Gabriela Maria Dutra de Carvalho (C.H. 4 horas/Mês)  
 Fábio Napoleão (C.H. 4 horas/Mês)  
 Emily Ethel Chika da Silva (C.H. 80 horas/Mês)  
 Dinah Rebeca Dantas Silva (C.H. 4 horas/Mês)  
 Dilsimar da Silva Tereza (C.H. 4 horas/Mês)  
 Cléia Demétrio Pereira (C.H. 4 horas/Mês)  
 Cintia dos Santos de Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)  
 Cintia Cardoso (C.H. 4 horas/Mês)  
 Carmen Maria Cipriani Pandini (C.H. 4 horas/Mês)  
 Carina Inserra Bernini (C.H. 4 horas/Mês)  
 André Luiz Carneiro de Souza Segundo (C.H. 80 horas/Mês)  
 Andréia Sousa da Silva (C.H. 4 horas/Mês)  
 Ana Cláudia Taú (C.H. 4 horas/Mês)  
 Ana Claudia Lopes Mayer (C.H. 80 horas/Mês)  
 Alfredo Balduino Santos (C.H. 4 horas/Mês)  
 Alessandro de Moraes Florêncio (C.H. 80 horas/Mês)  
 Aleida Cardoso Corrêa (C.H. 4 horas/Mês)

**Atividade:** Participação dos discentes (bolsistas e voluntários) em formações permanentes eventos de extensão indissociáveis da pesquisa, ensino, gestão e formação continuada referentes às atividades desenvolvidas no Programa sobre a temática que promovam a formação acadêmico-cidadã e a produção e sistematização de conhecimentos na área.

**Início:** Mar/2022 **Duração:** 9 Meses

**Somatório da carga horária dos membros:** 148 Horas/Mês

**Responsável:** Maria Helena Tomaz (C.H. 4 horas/Mês)

**Membros Vinculados:** Thayná Simas da Silva Velho (C.H. 20 horas/Mês)  
 Nathalya Maris da Silva (C.H. 20 horas/Mês)  
 Maria Eduarda Corrêa dos Santos (C.H. 20 horas/Mês)  
 Isabela Testoni (C.H. 4 horas/Mês)  
 Emily Ethel Chika da Silva (C.H. 20 horas/Mês)  
 André Luiz Carneiro de Souza Segundo (C.H. 20 horas/Mês)  
 Ana Claudia Lopes Mayer (C.H. 20 horas/Mês)



**Atividade:** Participação dos discentes (bolsistas e voluntários) em formações permanentes eventos de extensão indissociáveis da pesquisa, ensino, gestão e formação continuada referentes às atividades desenvolvidas no Programa sobre a temática que promovam a formação acadêmico-cidadã e a produção e sistematização de conhecimentos na área.

**Início:** Mar/2023 **Duração:** 9 Meses

**Somatório da carga horária dos membros:** 156 Horas/Mês

**Responsável:** Maria Helena Tomaz (C.H. 12 horas/Mês)

**Membros Vinculados:** Thayná Simas da Silva Velho (C.H. 20 horas/Mês)  
Nathalya Maris da Silva (C.H. 20 horas/Mês)  
Maria Eduarda Corrêa dos Santos (C.H. 20 horas/Mês)  
Isabela Testoni (C.H. 4 horas/Mês)  
Emily Ethel Chika da Silva (C.H. 20 horas/Mês)  
André Luiz Carneiro de Souza Segundo (C.H. 20 horas/Mês)  
Ana Claudia Lopes Mayer (C.H. 20 horas/Mês)  
Alessandro de Moraes Florêncio (C.H. 20 horas/Mês)

---

**Atividade:** Produção de Relatórios anuais dos bolsistas e discentes voluntários envolvidos nas ações, com produção de materiais informativos.

**Início:** Dez/2022 **Duração:** 1 Mês

**Somatório da carga horária dos membros:** 92 Horas/Mês

**Responsável:** Maria Helena Tomaz (C.H. 4 horas/Mês)

**Membros Vinculados:** Thayná Simas da Silva Velho (C.H. 12 horas/Mês)  
Nathalya Maris da Silva (C.H. 12 horas/Mês)  
Maria Eduarda Corrêa dos Santos (C.H. 12 horas/Mês)  
Isabela Testoni (C.H. 4 horas/Mês)  
Emily Ethel Chika da Silva (C.H. 12 horas/Mês)  
André Luiz Carneiro de Souza Segundo (C.H. 12 horas/Mês)  
Ana Claudia Lopes Mayer (C.H. 12 horas/Mês)  
Alessandro de Moraes Florêncio (C.H. 12 horas/Mês)

---

**Atividade:** Produção de Relatórios finais dos bolsistas e discentes voluntários envolvidos nas ações, com produção de materiais informativos.

**Início:** Jan/2024 **Duração:** 1 Mês

**Somatório da carga horária dos membros:** 100 Horas/Mês

**Responsável:** Maria Helena Tomaz (C.H. 12 horas/Mês)

**Membros Vinculados:** Thayná Simas da Silva Velho (C.H. 12 horas/Mês)  
Nathalya Maris da Silva (C.H. 12 horas/Mês)  
Maria Eduarda Corrêa dos Santos (C.H. 12 horas/Mês)  
Isabela Testoni (C.H. 4 horas/Mês)  
Emily Ethel Chika da Silva (C.H. 12 horas/Mês)  
André Luiz Carneiro de Souza Segundo (C.H. 12 horas/Mês)

Ana Claudia Lopes Mayer (C.H. 12 horas/Mês)  
Alessandro de Moraes Florêncio (C.H. 12 horas/Mês)

---

**Atividade:** Reunião Anual para avaliação das ações extensionistas/projetos desenvolvidas em 2022, com a elaboração final dos relatórios.

**Início:** Dez/2022 **Duração:** 1 Semana

**Somatório da carga horária dos membros:** 120 Horas Total

**Responsável:** Maria Helena Tomaz (C.H. 8 horas Total)

**Membros Vinculados:** Vera Márcia Marques Santos (C.H. 2 horas Total)  
Thayná Simas da Silva Velho (C.H. 8 horas Total)  
Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco (C.H. 2 horas Total)  
Orivaldo Nunes Junior (C.H. 2 horas Total)  
Nsimba José (C.H. 2 horas Total)  
Normelia Ondina Lalau de Farias (C.H. 2 horas Total)  
Nathalya Maris da Silva (C.H. 8 horas Total)  
Nanci Rosa (C.H. 2 horas Total)  
Marilane Machado de Azevedo Maia (C.H. 2 horas Total)  
Maria Eduarda Corrêa dos Santos (C.H. 8 horas Total)  
Marcos Rodrigues da Silva (C.H. 2 horas Total)  
Leoni Rita Vitoria (C.H. 2 horas Total)  
Karla Leandro Rascke (C.H. 2 horas Total)  
Janine Soares da Rosa de Moraes (C.H. 2 horas Total)  
Isabela Testoni (C.H. 2 horas Total)  
Igor Soares Amorim (C.H. 2 horas Total)  
Giselle Nascimento Marques (C.H. 2 horas Total)  
Gelcemar Oliveira Farias (C.H. 2 horas Total)  
Gabriela Maria Dutra de Carvalho (C.H. 2 horas Total)  
Fábio Napoleão (C.H. 2 horas Total)  
Emily Ethel Chika da Silva (C.H. 8 horas Total)  
Dinah Rebeca Dantas Silva (C.H. 2 horas Total)  
Dilsimar da Silva Tereza (C.H. 2 horas Total)  
Cléia Demétrio Pereira (C.H. 2 horas Total)  
Cintia dos Santos de Oliveira (C.H. 2 horas Total)  
Cintia Cardoso (C.H. 2 horas Total)  
Carmen Maria Cipriani Pandini (C.H. 2 horas Total)  
Carina Inserra Bernini (C.H. 2 horas Total)  
André Luiz Carneiro de Souza Segundo (C.H. 8 horas Total)  
Andréia Sousa da Silva (C.H. 2 horas Total)  
Ana Cláudia Taú (C.H. 2 horas Total)  
Ana Claudia Lopes Mayer (C.H. 8 horas Total)  
Alfredo Balduino Santos (C.H. 2 horas Total)  
Alessandro de Moraes Florêncio (C.H. 8 horas Total)  
Aleida Cardoso Corrêa (C.H. 2 horas Total)

---

**Atividade:** Reuniões de avaliação, replanejamento de atividades de cada ação extensionista/projeto do Programa

**Início:** Jul/2022 **Duração:** 2 Semanas

**Somatório da carga horária dos membros:** 120 Horas Total

**Responsável:** Maria Helena Tomaz (C.H. 8 horas Total)

**Membros Vinculados:** Vera Márcia Marques Santos (C.H. 2 horas Total)  
Thayná Simas da Silva Velho (C.H. 8 horas Total)  
Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco (C.H. 2 horas Total)  
Orivaldo Nunes Junior (C.H. 2 horas Total)  
Nsimba José (C.H. 2 horas Total)  
Normelia Ondina Lalau de Farias (C.H. 2 horas Total)  
Nathalya Maris da Silva (C.H. 8 horas Total)  
Nanci Rosa (C.H. 2 horas Total)  
Marilane Machado de Azevedo Maia (C.H. 2 horas Total)  
Maria Eduarda Corrêa dos Santos (C.H. 8 horas Total)  
Marcos Rodrigues da Silva (C.H. 2 horas Total)  
Leoni Rita Vitoria (C.H. 2 horas Total)  
Karla Leandro Rascke (C.H. 2 horas Total)  
Janine Soares da Rosa de Moraes (C.H. 2 horas Total)  
Isabela Testoni (C.H. 2 horas Total)  
Igor Soares Amorim (C.H. 2 horas Total)  
Giselle Nascimento Marques (C.H. 2 horas Total)  
Gelcemar Oliveira Farias (C.H. 2 horas Total)  
Gabriela Maria Dutra de Carvalho (C.H. 2 horas Total)  
Fábio Napoleão (C.H. 2 horas Total)  
Emily Ethel Chika da Silva (C.H. 8 horas Total)  
Dinah Rebeca Dantas Silva (C.H. 2 horas Total)  
Dilsimar da Silva Tereza (C.H. 2 horas Total)  
Cléia Demétrio Pereira (C.H. 2 horas Total)  
Cintia dos Santos de Oliveira (C.H. 2 horas Total)  
Cintia Cardoso (C.H. 2 horas Total)  
Carmen Maria Cipriani Pandini (C.H. 2 horas Total)  
Carina Inserra Bernini (C.H. 2 horas Total)  
André Luiz Carneiro de Souza Segundo (C.H. 8 horas Total)  
Andréia Sousa da Silva (C.H. 2 horas Total)  
Ana Cláudia Taú (C.H. 2 horas Total)  
Ana Claudia Lopes Mayer (C.H. 8 horas Total)  
Alfredo Balduino Santos (C.H. 2 horas Total)  
Alessandro de Moraes Florêncio (C.H. 8 horas Total)  
Aleida Cardoso Corrêa (C.H. 2 horas Total)

---

**Atividade:** Reuniões de avaliação, replanejamento de atividades de cada ação extensionista/projeto do Programa

**Início:** Jul/2023 **Duração:** 1 Mês

**Somatório da carga horária dos membros:** 120 Horas/Mês

**Responsável:** Maria Helena Tomaz (C.H. 8 horas/Mês)

**Membros Vinculados:** Vera Márcia Marques Santos (C.H. 2 horas/Mês)  
Thayná Simas da Silva Velho (C.H. 8 horas/Mês)  
Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco (C.H. 2 horas/Mês)  
Orivaldo Nunes Junior (C.H. 2 horas/Mês)  
Nsimba José (C.H. 2 horas/Mês)

Normelia Ondina Lalau de Farias (C.H. 2 horas/Mês)  
 Nathalya Maris da Silva (C.H. 8 horas/Mês)  
 Nanci Rosa (C.H. 2 horas/Mês)  
 Marilane Machado de Azevedo Maia (C.H. 2 horas/Mês)  
 Maria Eduarda Corrêa dos Santos (C.H. 8 horas/Mês)  
 Marcos Rodrigues da Silva (C.H. 2 horas/Mês)  
 Leoni Rita Vitoria (C.H. 2 horas/Mês)  
 Karla Leandro Rascke (C.H. 2 horas/Mês)  
 Janine Soares da Rosa de Moraes (C.H. 2 horas/Mês)  
 Isabela Testoni (C.H. 2 horas/Mês)  
 Igor Soares Amorim (C.H. 2 horas/Mês)  
 Giselle Nascimento Marques (C.H. 2 horas/Mês)  
 Gelcemar Oliveira Farias (C.H. 2 horas/Mês)  
 Gabriela Maria Dutra de Carvalho (C.H. 2 horas/Mês)  
 Fábio Napoleão (C.H. 2 horas/Mês)  
 Emily Ethel Chika da Silva (C.H. 8 horas/Mês)  
 Dinah Rebeca Dantas Silva (C.H. 2 horas/Mês)  
 Dilsimar da Silva Tereza (C.H. 2 horas/Mês)  
 Cléia Demétrio Pereira (C.H. 2 horas/Mês)  
 Cintia dos Santos de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)  
 Cintia Cardoso (C.H. 2 horas/Mês)  
 Carmen Maria Cipriani Pandini (C.H. 2 horas/Mês)  
 Carina Inserra Bernini (C.H. 2 horas/Mês)  
 André Luiz Carneiro de Souza Segundo (C.H. 8 horas/Mês)  
 Andréia Sousa da Silva (C.H. 2 horas/Mês)  
 Ana Cláudia Taú (C.H. 2 horas/Mês)  
 Ana Claudia Lopes Mayer (C.H. 8 horas/Mês)  
 Alfredo Balduino Santos (C.H. 2 horas/Mês)  
 Alessandro de Moraes Florêncio (C.H. 8 horas/Mês)  
 Aleida Cardoso Corrêa (C.H. 2 horas/Mês)

**Atividade:** Reuniões para apresentação e avaliação das ações extensionistas/projetos desenvolvidas em 2022 e 2023.

**Início:** Jan/2024 **Duração:** 2 Semanas

**Somatório da carga horária dos membros:** 126 Horas Total

**Responsável:** Maria Helena Tomaz (C.H. 12 horas Total)

**Membros Vinculados:**

- Vera Márcia Marques Santos (C.H. 2 horas Total)
- Thayná Simas da Silva Velho (C.H. 8 horas Total)
- Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco (C.H. 2 horas Total)
- Orivaldo Nunes Junior (C.H. 2 horas Total)
- Nsimba José (C.H. 2 horas Total)
- Normelia Ondina Lalau de Farias (C.H. 2 horas Total)
- Nathalya Maris da Silva (C.H. 8 horas Total)
- Nanci Rosa (C.H. 2 horas Total)
- Marilane Machado de Azevedo Maia (C.H. 2 horas Total)
- Maria Eduarda Corrêa dos Santos (C.H. 8 horas Total)
- Marcos Rodrigues da Silva (C.H. 2 horas Total)
- Leoni Rita Vitoria (C.H. 2 horas Total)
- Karla Leandro Rascke (C.H. 2 horas Total)

Janine Soares da Rosa de Moraes (C.H. 2 horas Total)  
 Isabela Testoni (C.H. 2 horas Total)  
 Igor Soares Amorim (C.H. 2 horas Total)  
 Giselle Nascimento Marques (C.H. 2 horas Total)  
 Gelcemar Oliveira Farias (C.H. 2 horas Total)  
 Gabriela Maria Dutra de Carvalho (C.H. 2 horas Total)  
 Fábio Napoleão (C.H. 2 horas Total)  
 Emily Ethel Chika da Silva (C.H. 8 horas Total)  
 Dinah Rebeca Dantas Silva (C.H. 2 horas Total)  
 Dilsimar da Silva Tereza (C.H. 2 horas Total)  
 Cléia Demétrio Pereira (C.H. 2 horas Total)  
 Cintia dos Santos de Oliveira (C.H. 2 horas Total)  
 Cintia Cardoso (C.H. 2 horas Total)  
 Carmen Maria Cipriani Pandini (C.H. 2 horas Total)  
 Carina Inserra Bernini (C.H. 2 horas Total)  
 André Luiz Carneiro de Souza Segundo (C.H. 8 horas Total)  
 Andréia Sousa da Silva (C.H. 4 horas Total)  
 Ana Cláudia Taú (C.H. 2 horas Total)  
 Ana Claudia Lopes Mayer (C.H. 8 horas Total)  
 Alfredo Balduino Santos (C.H. 2 horas Total)  
 Alessandro de Moraes Florêncio (C.H. 8 horas Total)  
 Aleida Cardoso Corrêa (C.H. 2 horas Total)

Responsável	Atividade	2022											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Maria Helena Tomaz	Elaboração do Planejamento Operacional das ...	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maria Helena Tomaz	Elaboração dos Planejamentos Pessoais dos/a...	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maria Helena Tomaz	Operacionalização das ações extensionistas ...	-	-	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-
Maria Helena Tomaz	Participação dos discentes (bolsistas e vol...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Maria Helena Tomaz	Operacionalização das ações extensionistas ...	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X
Maria Helena Tomaz	Reuniões de avaliação, replanejamento de at...	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
Maria Helena Tomaz	Produção de Relatórios anuais dos bolsistas...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
Maria Helena Tomaz	Reunião Anual para avaliação das ações exte...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

Responsável	Atividade	2023											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Maria Helena Tomaz	Elaboração do Planejamento Operacional 2023...	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maria Helena Tomaz	Elaboração do Planejamento Operacional das ...	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maria Helena Tomaz	Operacionalização das ações extensionistas ...	-	-	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-
Maria Helena Tomaz	Participação dos discentes (bolsistas e vol...	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Maria Helena Tomaz	Operacionalização das ações extensionistas ...	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X
Maria Helena Tomaz	Reuniões de avaliação, replanejamento de at...	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-

Responsável	Atividade	2024											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Maria Helena Tomaz	Produção de Relatórios finais dos bolsistas...	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maria Helena Tomaz	Reuniões para apresentação e avaliação das ...	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

### 3. Receita

#### 3.1 Arrecadação

Descrição	Tipo	Quantidade	Custo Unitário
Não há arrecadação		0	0,00
<b>Total</b>			<b>R\$ 0,00</b>

#### 3.2 Recursos da IES (UDESC)

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>R\$ 0,00</b>

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	8.000,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	14.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	6.000,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	2.000,00
Encargos Patronais (3390-47)	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>R\$ 30.000,00</b>
<b>Total:</b>	<b>R\$ 30.000,00</b>

#### 3.3 Recursos de Terceiros

Não há Recursos de Terceiros.

#### 3.4 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UDESC): Bolsas + Outras Rubricas)	30.000,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
<b>Total</b>	<b>30.000,00</b>

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UDESC): Rubricas)	30.000,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
<b>Total</b>	<b>30.000,00</b>

#### 4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (UDESC)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal 1</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	8.000,00	0,00	8.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	14.000,00	0,00	14.000,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	6.000,00	0,00	6.000,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>30.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30.000,00</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>30.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30.000,00</b>

Valor total solicitado em Reais: R\$ 30.000,00

**Trinta Mil Reais**

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo “Fonte”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

##### 4.1 Despesas - Diárias

Não há Diárias.

##### 4.2 Despesas - Material de Consumo

Não há Material de Consumo.

##### 4.3 Despesas - Passagens

Percurso	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Curitiba » Florianópolis » Curitiba	2	R\$ 500,00	IES (UDESC)	R\$ 1.000,00
Florianópolis » Marabá » Florianópolis	2	R\$ 960,00	IES (UDESC)	R\$ 1.920,00
Florianópolis » Rio de Janeiro » Florianópolis	2	R\$ 600,00	IES (UDESC)	R\$ 1.200,00
Florianópolis » Salvador » Florianópolis	2	R\$ 940,00	IES (UDESC)	R\$ 1.880,00
Florianópolis » São Paulo » Florianópolis	4	R\$ 500,00	IES (UDESC)	R\$ 2.000,00
<b>Total</b>				<b>R\$8.000,00</b>

Observação: Passagens destinadas à apresentação de trabalhos em eventos na área do Programa e deslocamentos de palestrantes e oficinairos

#### 4.4 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física

Descrição	Fonte	Custo Total
Pagamento de pró-labore para os professores ministrantes dos cursos, oficinas e palestras que serão desenvolvidas durante o programa.	IES (UDESC)	R\$ 14.000,00
<b>Total</b>		<b>R\$14.000,00</b>

Observação: Além dos professores pertencentes à UDESC, serão requisitados outros profissionais com expertise nas temáticas do Programa para desenvolverem e participarem dos Seminários, cursos, oficinas e palestras que serão desenvolvidos.

#### 4.5 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Descrição	Fonte	Custo Total
Pagamento de diárias de hotel e alimentação para palestrantes e ministrantes de cursos e oficinas a participação em eventos	IES (UDESC)	R\$ 3.000,00
Produção de material audiovisual e mídias	IES (UDESC)	R\$ 3.000,00
<b>Total</b>		<b>R\$6.000,00</b>

Observação: Além dos professores pertencentes à UDESC, serão requisitados outros profissionais com expertise nas temáticas do Programa para desenvolverem e participarem dos Seminários, cursos, oficinas e palestras que serão desenvolvidos sendo necessário providenciar o pagamento de diárias de hotel e alimentação

#### 4.6 Despesas - Equipamento e Material Permanente

Descrição	Qtde	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Compra de livros científicos referentes à temática abordada pelo programa	10	R\$ 100,00	IES (UDESC)	R\$ 1.000,00
Compra de livros literários referentes à temática abordada no programa	20	R\$ 50,00	IES (UDESC)	R\$ 1.000,00
<b>Total</b>				<b>R\$2.000,00</b>

Observação: Aquisição de livros para ampliação do acervo da Biblioteca de Referência relativos à temática abordada no Programa.

#### 4.7 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início/Término	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês	Custo Total
[!] A ser selecionado	01/02/2022 31/01/2024	IES (UDESC)	Discente de Graduação	0,00	0,00



[!] A ser selecionado	01/02/2022 31/01/2024	IES (UDESC)	Discente de Graduação	0,00	0,00
<b>Total</b>					<b>R\$0,00</b>

Observação: As bolsas de extensão proporcionam aos acadêmicos a possibilidade de participarem de um processo de interatividade e trabalho colaborativo interdisciplinar, proporcionando vivências por meio da extensão universitária, que podem consolidar a proposta de indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

#### Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

##### [!] A ser selecionado

**Carga Horária Semanal:** 20 hora(s)

##### Objetivos:

Desenvolver ações de extensão Universitária integradas à matriz curricular e à organização da Pesquisa, como processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, para promover a interação transformadora entre a UDESC e os outros setores da sociedade, vinculadas à formação discente, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o Ensino e a Pesquisa.

##### Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Participar no planejamento, execução e avaliação das ações extensionistas do Programa;
- participar de grupos de estudos e de formação permanente relacionados às áreas que envolvem a temática do programa e da política da extensão universitária da UDESC;
- participar da produção de materiais didáticos-pedagógicos e no desenvolvimento das atividades previstas no planejamento operacional das ações do programa de extensão;
- contribuir na elaboração de publicações científicas e outras modalidades de divulgação das ações do programa de extensão, bem como da extensão universitária da UDESC;
- participar da socialização de experiências como bolsista de extensão e discente voluntário/a, divulgando seus estudos e pesquisas associadas à extensão universitária;
- participar no desenvolvimento das ações que serão ofertadas para as instituições parceiras e comunidade em geral;
- participar de eventos afetos a extensão universitária e a temática do programa do extensão;
- elaborar relatórios parciais e finais referentes à participação como bolsista nas ações do programa de extensão.

##### [!] A ser selecionado

**Carga Horária Semanal:** 20 hora(s)

##### Objetivos:

Desenvolver ações de extensão Universitária integradas à matriz curricular e à organização da Pesquisa, como processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, para promover a interação transformadora entre a UDESC e os outros setores da sociedade, vinculadas à formação discente, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o Ensino e a Pesquisa.

##### Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

- Participar no planejamento, execução e avaliação das ações extensionistas do Programa;
- participar de grupos de estudos e de formação permanente relacionados às áreas que envolvem a temática do programa e da política da extensão universitária da UDESC;
- participar da produção de materiais didáticos-pedagógicos e no desenvolvimento das atividades previstas no planejamento operacional das ações do programa de extensão;
- contribuir na elaboração de publicações científicas e outras modalidades de divulgação das ações do programa de extensão, bem como da extensão universitária da UDESC;
- participar da socialização de experiências como bolsista de extensão e discente voluntário/a, divulgando seus estudos e pesquisas associadas à extensão universitária;
- participar no desenvolvimento das ações que serão ofertadas para as instituições parceiras e comunidade em geral;
- participar de eventos afetos a extensão universitária e a temática do programa do extensão;
- elaborar relatórios parciais e finais referentes à participação como bolsista nas ações do programa de extensão.

#### 4.8 Despesas - Outras Despesas

Descrição	Fonte	Custo Total
INSS - 0%	Arrecadação	R\$ 0,00

ISS - 0%	Arrecadação	R\$ 0,00
PATRONAL - 0%	Arrecadação	R\$ 0,00
SubTotal 1		R\$ 0,00
INSS - 0%	IES (UDESC)	R\$ 0,00
ISS - 0%	IES (UDESC)	R\$ 0,00
PATRONAL - 0%	IES (UDESC)	R\$ 0,00
SubTotal 2		R\$ 0,00
INSS - 0%	Terceiros	R\$ 0,00
ISS - 0%	Terceiros	R\$ 0,00
PATRONAL - 0%	Terceiros	R\$ 0,00
SubTotal 3		R\$ 0,00
<b>Total</b>		<b>R\$0,00</b>

#### 4.9 Despesas - Resolução de Destinação Específica da IES (UDESC)

Discriminação	R\$
<b>Total</b>	<b>0,00</b>

### 5. Critérios para Avaliação da Ação (Reservado à Comissão de Extensão)

Seleção no Centro		Pontuação	
1.	Atuação transformadora e de impacto sobre questões regionais prioritárias.		
2.	Interação concreta com a comunidade e seus segmentos significativos.		
3.	Relevância social, ambiental, artístico, cultural, científica e/ou econômica.		
4.	Atendimento às áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho.		
5.	Caráter interdisciplinar, interdepartamental, intercentros, interinstitucional.		
6.	Pertinência técnica e metodológica da ação.		
7.	Articulação entre ensino, pesquisa e produção artístico-cultural.		
8.	Divulgação do Curso, Centro e Instituição.		
9.	Compatibilidade entre os recursos solicitados e as exigências da atividade.		
10.	Possibilidade de impactos das ações do projeto, no processo de qualificação social dos estudantes e dos cursos envolvidos na execução.		
<b>Total</b>			

Cada item receberá pontuação até 1 (um).

Os itens acima deverão ser utilizados para a análise de cada atividade recebendo a pontuação adequada.

Parecer do Departamento:

\_\_\_\_\_

Relator(a)

\_\_\_\_\_

Chefe do Departamento

Data de aprovação:

Parecer da Comissão de Extensão:

\_\_\_\_\_

Relator(a)

\_\_\_\_\_

Presidente da Comissão

Data de aprovação:

Parecer do Conselho de Centro:

\_\_\_\_\_

Relator(a)

\_\_\_\_\_

Presidente do Conselho

Data de aprovação na unidade executora:

RESERVADO À PROEX:

Data de Entrada:     /     /

Aprovado em:         /     /

Não Aprovado:     (   )

Justificativa:

\_\_\_\_\_

Relator(a)

---

Local \_\_\_\_\_, 15/08/2021

**Maria Helena Tomaz**  
Coordenador(a)/Tutor(a)